

## SerAtento – Tópicos de Estudo

Arquivo mensal / NOVEMBRO 2017

---

“O Vazio do Mundo das Formas” – Carlos Cardoso Aveline	[01.11.17, 4ª]	‘Podemos definir meditação como a percepção pela qual compreendemos o caráter vazio e transitório de tudo o que nos rodeia externamente, e de tudo o que experimentamos no mundo.
<a href="http://www.filosofiaesoterica.com/vazio-do-mundo-das-formas/">http://www.filosofiaesoterica.com/vazio-do-mundo-das-formas/</a>	Sílvia Almeida	Só a Eterna Percepção, em si mesma, é real. E esta é uma função da consciência imortal do Eu Superior, que vive em unidade com a Lei da Justiça e da Renovação.
		Nesse caso, não se trata da percepção disso ou daquilo especificamente. Trata-se da percepção em si, sem objeto. O que ocorre é uma união e uma identidade da própria alma do indivíduo com a Lei interior que governa a vida.
		Só a prática correta leva à iluminação. A disciplina espiritual, como toda forma constante de ação meditativa, está ligada à renúncia. O desapego, ou vairagya, é central.’
“A Formação Diária do Caráter” – Carlos Cardoso Aveline	[01.11.17, 4ª]	‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Formação Diária do Caráter - Um Desafio em Filosofia Esotérica”.’
<a href="http://www.filosofiaesoterica.com/formacao-diaria-do-carater/">http://www.filosofiaesoterica.com/formacao-diaria-do-carater/</a>	Arnalene Passos	
<i>Renascer Todo Dia</i>	[01.11.17, 4ª]	‘A QUOTA DIÁRIA DE FELICIDADE  Ciclos mais longos têm muito em comum com ciclos mais curtos.  Como resultado, o renascimento pode ser um processo consciente e inteligente no curto prazo.  A cada dia é possível morrer para aquilo que não vale a pena, e nascer de novo para o que é valioso. Renunciando à ausência de atenção, a bem-aventurança é alcançada.’
	Carlos Cardoso Aveline	

---

---

<p>“Como Nasce a Escola Esotérica” – Sylvia Cranston</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/como-nasce-a-escola-esoterica/">http://www.carloscardosoaveline.com/como-nasce-a-escola-esoterica/</a></p>	<p>[01.11.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Não é solicitado a nenhum homem carregar uma carga mais pesada do que possa suportar; nem fazer mais do que lhe é possível fazer... um homem amarrado por seu dever a um lugar não tem o direito de abandoná-lo para atender a outro dever, mesmo que ele seja maior do que o primeiro; pois o primeiro dever ensinado em ocultismo é que façamos o nosso dever sem desistir dele por nenhum outro dever.’</p>
<hr/>		
<p>“Deixando os Mestres de Lado” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/18/deixando-os-mestres-de-lado/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/18/deixando-os-mestres-de-lado/</a></p>	<p>[02.11.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Os ensinamentos dos Mestres só podem ser corretamente compreendidos com um estudo feito em profundidade, e com consciência dos seus vários níveis de leitura. Enquanto interage com as Cartas e outros escritos clássicos, o teosofista se torna um pesquisador cada vez mais autorresponsável.’</p>
<hr/>		
<p>“Um Encontro com HPB” – Sylvia Cranston</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/um-encontro-com-hpb/">http://www.filosofiaesoterica.com/um-encontro-com-hpb/</a></p>	<p>[02.11.17, 5ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>“Como os adeptos guiam as almas dos homens?”</p> <p>“De muitas maneiras, mas principalmente dando ensinamentos diretamente às suas almas, no mundo espiritual. É difícil entender isso. Mas é compreensível. Em certos intervalos regulares, eles tentam transmitir ao mundo como um todo um conhecimento correto das coisas espirituais. Um deles vem à frente para ensinar as massas, e é considerado, segundo a tradição, o fundador de uma religião. Krishna foi um desses Mestres; e Zoroastro; assim também foram Buda e Shankaracharya, o grande sábio do sul da Índia. E o Nazareno [Jesus].”</p> <p>“Os adeptos têm algum registro secreto de suas vidas?”</p> <p>“Eles têm que ter”, ela respondeu, “pois eles têm registros das vidas de todos os Iniciados. Certa vez eu estava numa grande caverna-templo nas montanhas do Himalaia, com o meu Mestre. Lá havia muitas estátuas de adeptos e, apontando para um deles, ele disse: ‘Este é aquele que você chama de Jesus. Nós o consideramos um dos maiores entre nós.’”</p>

---

---

“O Processo da Osmose Oculta” –  
Carlos Cardoso Aveline

[02.11.17, 5ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/o-processo-de-osmose-oculta/>

Emanuel Machado

‘O universo está vivo. Uma unidade dinâmica e sutil une os mais diferentes ecossistemas e aspectos da Natureza. Nenhuma cadeia de causas e efeitos pode isolar a si mesma no plano em que parece ser dominante. Cada cenário cármico tem uma “aura” ou “membrana” que define seu campo vibratório, mas toda separação é apenas uma ilusão temporária. Existe uma variedade inesgotável de formas de interação, em qualidade e quantidade, no tempo e no espaço. Em cada nível da realidade, diferentes cadeias de causação exercem uma influência mútua dentro do seu território comum a elas. Mas elas também estão constantemente sujeitas às influências de reinos da natureza que lhes são superiores e inferiores; e exercem influência sobre estes reinos.’

---

Resumos do SerAtento

[02.11.17, 5ª]

<https://resumosseratento.com/>

Moema Alencar

‘Estão disponíveis mais alguns resumos mensais com os conteúdos postados no e-grupo SerAtento. É um instrumento de apoio para acompanharmos os temas e ampliarmos nossos estudos. Gratidão aos membros da LIT pelo imenso trabalho e magnífico acervo. Gratidão a Gilmar que está colaborando e realizando a pesquisa para os arquivos. Gratidão a todos os Atentos.

"Cinco pessoas que sabem o que querem e trabalham com paciência pelo bem da humanidade exercem mais influência num plano essencial do que quinhentos indivíduos desinformados, ou cinco mil mentes confusas."

(O Teosofista, Ano IX - Número 104 - [http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2016/08/O-Teosofista\\_Janeiro-2016.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2016/08/O-Teosofista_Janeiro-2016.pdf))’

---

“Poema: Solatium” – Alfredo Lino  
Maciel Azamor

[02.11.17, 5ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/poema-solatium/>

Arnalene Passos

Chega aos nossos websites associados o poema “Poema: Solatium - Uma Lei Divina Rege a Humanidade”

---

“O Sol da Atenção” – Carlos  
Cardoso Aveline

[02.11.17, 5ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/sol-da-atencao/>

Joana Pinho

‘A Contemplação das Verdades Universais, o Autocontrole Responsável e a Ação Altruísta são os três lados de uma pirâmide essencial. A base da pirâmide da alma de um aprendiz é a sinceridade consigo mesmo, mas uma boa dose de renúncia às ilusões é também indispensável ao alicerce. Os três lados da pirâmide da alma se encontram no alto.’

---

---

<p><i>A Defesa Estratégica do Brasil</i></p>	<p>[03.11.17, 6ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘FALANDO À MAÇONARIA, GENERAL DA ÁREA DE INTELIGÊNCIA EXAMINA A DEFESA ESTRATÉGICA DO BRASIL</p> <p>Em uma análise complexa, o general Mourão avalia com linguagem dura a questão das drogas, da corrupção e do desmonte das instituições.</p> <p>Não é necessário concordar com tudo o que diz o general. Mas cabe reconhecer que ele está discutindo o país e o seu futuro de modo profundo e sério, com franqueza, apontando para as questões reais e centrais, desde o ponto de vista da reserva moral da nação, que é suficiente.</p> <p>Uma das constatações básicas que o general faz: a suposta diferença entre "esquerda" e "direita" é fictícia e já não faz qualquer sentido. Interessa ter uma visão saudável de futuro, um projeto de país.</p> <p>Ao contrário do que certa mídia afirma, a posição do general não é golpista, mas ele olha o perigo institucional de frente, o que ajuda o país a vencer os desafios de modo mais harmonioso. E de fato a esquerda mais tradicional do país - o PPS - fez uma autocrítica em relação ao passado e mudou. O ministro da Defesa é do PPS. No entanto, o populismo autoritário que posa como "esquerda" ainda precisa se reconciliar com a verdade.</p> <p>Link para a palestra maçônica, no site do Ministério da Defesa:  <a href="http://www.defesanet.com.br/crise/noticia/27115/Importante---Palestra-do-Gen-Ex-Hamilton-Mourao-no-Grande-Oriente-do-Brasil/">http://www.defesanet.com.br/crise/noticia/27115/Importante---Palestra-do-Gen-Ex-Hamilton-Mourao-no-Grande-Oriente-do-Brasil/</a></p>
<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 06” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/05/21/ideias-ao-longo-do-caminho-06/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/05/21/ideias-ao-longo-do-caminho-06/</a></p>	<p>[03.11.17, 6ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Use o sentido crítico. Veja com nitidez e aprenda com os fatores irritantes da vida, mas não dê a eles uma atenção que eles não merecem. O portal é interno. Concentre a mente e o coração no que é bom, belo e verdadeiro. Construa o que você deseja ver construído: o ponto ótimo da vida está dentro de você.’</p>

---

---

		‘A PERCEPÇÃO DA TOTALIDADE
		Do diário de um estudante:
<i>A cada passo</i>	[03.11.17, 6ª] Carlos Cardoso Aveline	“À medida que aprendo, posso reconhecer minha ignorância. Quanto mais obtenho, mais vejo que nada possuo, e isso é bom. Quanto mais eu compreendo, mais agudamente vejo as limitações da compreensão que depende de palavras. Descobrimo que nada sou, mergulho melhor na plenitude.”
		(Reproduzido de "O Teosofista", setembro de 2014, p. 03.)’

---

“Chelas e Chelas Leigos” – Helena P. Blavatsky	[03.11.17, 6ª]	‘Nenhum homem ou mulher conhece sua força moral até o dia em que essa força é testada.’
<a href="http://www.carloscardosoaveline.com/chelas-chelas-leigos/">http://www.carloscardosoaveline.com/chelas-chelas-leigos/</a>	Joana Pinho	

---

“Centenário da Independência do Brasil” – Raymundo Pinto Seidl	[03.11.17, 6ª]	‘Chega aos nossos websites associados o texto “Centenário da Independência do Brasil - Um Teosofista Pioneiro Examina Em 1918 o Tema do Amor à Pátria”.’
<a href="http://www.filosofiaesoterica.com/centenario-da-independencia-do-brasil/">http://www.filosofiaesoterica.com/centenario-da-independencia-do-brasil/</a>	Arnalene Passos	

---

“A Ecologia da Mente” – Carlos Cardoso Aveline	[04.11.17, Sábado]	‘Ouvir os outros, em geral, já é difícil. Ouvir uma crítica a nós é mais difícil ainda. Inconscientemente, gostamos de supor que somos infalíveis. É preciso ouvir de fato as críticas dirigidas a nós. São verdadeiras? Então é preciso coragem para mudar. São falsas? Depois de um exame honesto, neste caso, devemos deixar que a crítica injusta entre por um ouvido e saia pelo outro.’
<a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/25/a-ecologia-da-mente/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/25/a-ecologia-da-mente/</a>	Emanuel Machado	

---

---

“Aforismos de Ioga, de Patañjali” –  
William Q. Judge

<http://www.filosofiaesoterica.com/aforismos-de-ioga-de-patanjali/>

[04.11.17, Sábado]

Silvia Almeida

‘Da purificação da mente e do corpo surge no logue um completo discernimento da causa e da natureza do corpo, com isso ele perde o apego que outros têm à forma corporal; e ele também deixa de sentir o desejo por, ou a necessidade de, associação com seus semelhantes, que é comum entre outros homens.

Da purificação da mente e do corpo também decorrem para o logue uma completa predominância da bondade, da complacência, da atenção, da subjugação dos sentidos, da disponibilidade para a contemplação e da compreensão da alma como distinta da natureza.’

---

*Tempo para cuidar da ação correta*

[04.11.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

‘A QUEM POSSA INTERESSAR

Aquele que prioriza agir corretamente não tem como meta central a promoção de aparências.

O indivíduo que dá importância a imagens superficiais raramente tem tempo para cuidar da ação correta.

A atuação altruísta nem sempre é nobre na aparência, e o gesto ignóbil é, com frequência, apresentado como belo e puro. A verdadeira bem-aventurança ignora por completo o mundo das formas vazias.

(Reproduzido de "O Teosofista", outubro 2015, p. 04).’

---

“Combatendo a Desonestidade  
Espiritual” – Carlos Cardoso  
Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/combatendo-desonestidade-espiritual/>

[04.11.17, Sábado]

Arnalene Passos

‘Conta-se que certo dia, ao escutar a declamação de uns poucos versos durante uma reunião, São João da Cruz teve uma súbita expansão de consciência, imobilizou seu corpo físico e ficou durante um longo tempo em completo êxtase. Os cinco versos ouvidos por ele, de grande simplicidade, abordavam o princípio estoico da indiferença à dor. Eles estão publicados atualmente em suas Obras Completas, e são os seguintes:

“Quem não provou amarguras,  
No vale humano da dor,  
Nada entende de doçuras,  
E desconhece o que é o amor;  
Amarguras são o manto dos que amam com ardor.”

[“Obras Completas”, p. 78 ]’

---

<p>“O Despertar da Vontade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-despertar-da-vontade/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-despertar-da-vontade/</a></p>	<p>[05.11.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Para Eliphas Levi, “querer sem medo e sem desejo é o segredo da vontade Onipotente”. [1] Aquele que nada deseja, é rico. Quem não teme coisa alguma está livre. Aquele que só quer o que é correto, é feliz.</p> <p>A Vontade vence quando é ampla, e ela só é ampla quando é elevada. A vontade elevada é universal e altruísta, porque surge do eu superior ou alma espiritual. A verdadeira vontade é vitoriosa por dois motivos:</p> <p>1) Ela aponta para a direção certa; e 2) Ela sabe esperar.</p> <p>NOTA: [1] “The Paradoxes of the Highest Science”, Eliphas Levi, TPH, Adyar, India, 1922, 172 pp., ver p. 88.A obra tem edição brasileira. Trata-se de “Os Paradoxos da Sabedoria Oculta”, da Editora Pensamento.’</p>
<p>“Senso Crítico e Pensamento Positivo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/senso-critico-pensamento-positivo/">http://www.carloscardosoaveline.com/senso-critico-pensamento-positivo/</a></p>	<p>[05.11.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O senso crítico e o pensamento positivo são dois instrumentos igualmente indispensáveis, que funcionam como os pratos de uma balança. A sua combinação correta indica o caminho da paz.’</p>
<p>“Poema: A Lágrima” – Carmen Freire</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/poema-a-lagrima/">http://www.filosofiaesoterica.com/poema-a-lagrima/</a></p>	<p>[05.11.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o “Poema: A Lágrima - A Gota do Orvalho da Alma Tem Uma Força Enorme em sua Fraqueza”.</p>
<p>“Poema: Nós” – José Júlio da Silva Ramos</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/poema-nos/">http://www.filosofiaesoterica.com/poema-nos/</a></p>	<p>[05.11.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o “Poema: Nós - A Existência Repartida Por Duas Almas”.’</p>

---

“O Muro Que Protege a  
Humanidade” – Carlos Cardoso  
Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-muro-que-protege-a-humanidade/>

[06.11.17, 2ª]

Silvia Almeida

‘(...) a Teosofia ensina que o Carma gira em torno de afinidades. A sabedoria universal surge do autoesquecimento no trabalho altruísta.

Qual é, então, a nossa responsabilidade prática como estudantes?

Os teosofistas estão a cargo da tarefa humilde de preservar e expandir o trabalho comum como um processo vivo. E isso é mais do que suficiente. Cada estudante é um Mensageiro, dentro das suas possibilidades. Pode ser uma tarefa extremamente estimulante o desafio de preservar aqueles ensinamentos e padrões de vibração que um Mensageiro maior, ao reencarnar algum dia, terá de enfrentar, selecionar, adaptar e usar outra vez, em seu trabalho pelo bem da humanidade. Mas a verdade é que este patrimônio cármico ajuda, agora mesmo, todos os dias, cada novo e pequeno mensageiro que se soma à busca solidária em qualquer país do mundo. Todo estudante é beneficiado por ele. Desta forma, a escada de Jacó ou muro de proteção se expande num ritmo natural, sem que a tarefa comum fique prejudicada pela espera paralisante de um personagem extraordinário.’

---

*A oportunidade para o ajuste*

[06.11.17, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘ROBERT CROSBIE, SOBRE O CARMA E AS OPORTUNIDADES

Se o candidato [à sabedoria] possui fé, sabedoria e confiança, ele realmente não terá que esperar muito. Há uma coisa que deveria ser lembrada no meio de todas as dificuldades, e é o seguinte: “Quando a lição é aprendida, a necessidade desaparece”.

Devemos saber que o Carma não castiga; ele simplesmente cria a oportunidade para o ajuste. Ninguém pode lançar nosso carma sobre nós, e tampouco alguém gostaria de fazer isso. De modo que, seja o que for que aconteça, é bom lembrar que foi causado por nós mesmos, precipitado por nós mesmos, e que pode ser enfrentado por nós mesmos.

(Trecho da obra “The Friendly Philosopher”, de Robert Crosbie, Theosophy Company, Los Angeles, 1945, ver p. 10.)’

---



<p>“A História Secreta da Humanidade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-historia-secreta-da-humanidade/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-historia-secreta-da-humanidade/</a></p>	<p>[06.11.17, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Nem as coisas, nem o universo, têm um só início. Tudo é cíclico, tanto em pequena escala como em grande escala. O Universo se dissolve e se refaz ciclicamente com a mesma 'massa de modelar', que será novamente trabalhada pelo espírito. Espírito e matéria são eternos. As obras que resultam da interação de ambos são retomadas a cada nova maré de manifestação e criação.’</p>
<p>“O Eu Inferior como Instrumento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/07/o-eu-inferior-como-instrumento/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/07/o-eu-inferior-como-instrumento/</a></p>	<p>[06.11.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>“É dever dos teosofistas experientes convidar todos ao exame das várias formas de autoengano, mesmo em níveis 'avançados' de aprendizado. Pensar que estamos em um estágio avançado é uma armadilha. Cabe reconhecer que a tarefa que o teosofista tem pela frente é enorme, e há um perigo significativo de queda pela vaidade sutil. Quando uma associação teosófica ignora o fato de que o Caminho é probatório, deixa as pessoas pensarem que a crença é mais importante que a verificação prática dos conhecimentos.</p> <p>O teosofista deve viver o que estuda, ainda que imperfeitamente. Precisa olhar para si mesmo e para os outros de modo objetivo. Um sentimento de justiça absolutamente impessoal e imparcial constitui princípio básico em filosofia esotérica. Cabe julgar sem distorções. Um Mestre de Sabedoria escreveu que, para os raja-iogues, 'um lustrador de botas honesto é tão bom quanto um rei honesto, e [...] um varredor de ruas imoral é muito melhor e mais desculpável do que um imperador imoral.' [1]"</p> <p>NOTA: [1] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, volume I, Carta 29, p. 158.’</p>
<p>“O Centro do Círculo de Pascal” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-centro-do-circulo-de-pascal/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-centro-do-circulo-de-pascal/</a></p>	<p>[07.11.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A fraternidade universal resulta da percepção direta de que o centro da vida está em todas as partes. O esforço evolutivo da humanidade gira hoje em torno deste fato. O movimento teosófico existe para colocar à disposição de cada um os meios que tornam mais fácil viver esta compreensão inevitável, e arcar com as responsabilidades que decorrem dela.’</p>

---

“A Presença Sagrada Junto a Nós”  
– Carlos Cardoso Aveline

[07.11.17, 3ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/01/a-presenca-sagrada-junto-a-nos/>

Emanuel Machado

‘O caminho teosófico faz com que no tempo certo a 'volta para casa' ocorra durante a vida física e enquanto o estudante dispõe de boa saúde, através da descoberta profunda da sabedoria divina no seu próprio coração e na sua mente. Assim a mente se coloca 'instintivamente' a serviço do Coração, que representa em pequena escala o Sol.

Na filosofia esotérica e na astrologia, o coração é uma miniatura do centro do nosso sistema solar. Quando a mente se une ao coração, ambos passam a representar o sol. A auréola dourada em torno da cabeça dos antigos Iniciados Orientais, adotada mais recentemente pelos pintores de santos ocidentais, simboliza este fato – conforme um Mestre de Sabedoria assinala nas Cartas dos Mahatmas.’

---

“O Poder das Crianças” – Carlos  
Cardoso Aveline

[07.11.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-das-criancas/>

Silvia Almeida

‘Na memória inconsciente da humanidade, a criança simboliza o estado de pureza original. Ao mesmo tempo, ser criança é perigoso: implica uma inocência, um não-saber, uma inadequação para lidar com as coisas do mundo e uma necessidade de ser protegido. O adulto sábio não deixa de ter a sensibilidade e a capacidade de aprender de uma criança. Mas ele defende esse centro infantil com a sabedoria de um velho e com a vigilância de um guerreiro.’

---

“A Força de um Compromisso  
Sagrado” – Carlos Cardoso Aveline

[07.11.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-forca-de-um-compromisso-sagrado/>

Silvia Almeida

‘Que a minha fala esteja em unidade com a minha mente, e que minha mente esteja em unidade com minha fala.

Ó tu, auto-iluminado Brahman [1], afasta o véu da ignorância da minha frente, para que eu possa distinguir a tua luz.

Revela a mim o espírito das escrituras. Que a verdade das escrituras esteja sempre presente para mim. Quero buscar, noite e dia, a correta compreensão do que eu aprendo com os sábios. Que eu possa falar a verdade de Brahman.

Que eu possa falar a verdade. Que a verdade me proteja. Que ela proteja meu mestre.

OM .... Paz, paz, paz.

NOTA:

[1] Brahman significa “princípio supremo universal e impessoal”.’

---

<p>“Alice Bailey e a Teosofia” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/alice-bailey-teosofia/">http://www.carloscardosoaveline.com/alice-bailey-teosofia/</a></p>	<p>[07.11.17, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Um Mestre nunca interfere com o mundo, mas apenas inspira - em planos sutis de consciência - discípulos autônomos cuja meta é servir a humanidade.’</p>
<p>“A Firmeza de Propósito” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-firmeza-de-proposito/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-firmeza-de-proposito/</a></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Como um bom artesão, o homem que pratica concentração seleciona e arranja os seus instrumentos para o esforço a ser empreendido. O escultor, o pintor e o artista invocam suas musas; por que motivo aquele que esculpe e pinta com a vida não faria o mesmo? É exatamente isso que ele deve fazer com o poder de concentração, depois de estabelecer sua ligação com o eu superior. Ele tem o privilégio e a responsabilidade de criar e projetar neste plano as imagens que a sua alma constrói – imagens de ações bem feitas e de dias e noites dedicados à busca do sagrado.’</p>
<p>“Devoção, Amor e Verdade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/28/devocao-amor-e-verdade/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/28/devocao-amor-e-verdade/</a></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Devoção é uma forma transcendente de amor; e amor é o nome que a verdade assume quando ocorre no plano dos sentimentos, assim como verdade é o nome do amor no plano dos pensamentos.</p> <p>Verdade e Amor são, pois, dois nomes para um só processo.</p> <p>Os teosofistas são seres que desenvolvem uma devoção religiosa pela verdade. Isso significa que eles vivem a integração, em si, entre pensamento verdadeiro e sentimento fraterno. Isso os capacita para entender o processo da vida pessoal e cósmica.’</p>
<p>“Noções Gerais Sobre a Conduta” – Aleixo Alves de Souza</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/nocoes-gerais-conduta/">http://www.filosofiaesoterica.com/nocoes-gerais-conduta/</a></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Noções Gerais Sobre a Conduta - A Teosofia Permite Alcançar Uma Compreensão Mais Ampla da Existência”.’</p>

<p>“O Amor Sem Violência” – Erich Fromm</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-amor-sem-violencia/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-amor-sem-violencia/</a></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘O amor é uma força ativa no homem; uma força que irrompe pelas paredes que separam o homem de seus semelhantes, que o une aos outros; o amor leva-o a superar o sentimento de isolamento e de separação, permitindo-lhe, porém, ser ele mesmo, reter sua integridade. No amor, ocorre o paradoxo de que dois seres sejam um e, contudo, permaneçam dois.’</p>
<p>“O Perdão Que Transcende o Conflito” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/o-perdao-que-transcende-o-conflito/">http://www.carloscardosoaveline.com/o-perdao-que-transcende-o-conflito/</a></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O perdão não pode ser forçado. Ele cai do céu como uma chuva suave. Ele é duplamente abençoado, porque eleva a quem dá e a quem recebe. O perdão é mais forte nos poderosos, e coloca um monarca acima da sua coroa. Seu cetro lhe dá a força do poder temporal e é símbolo da reverência e da majestade, do respeito e do medo que os reis inspiram; mas o perdão paira muito acima do poder formal, pois seu trono se afirma no coração dos reis e é um atributo divino - e o poder terreno se mostra quase divino, quando a justiça se associa ao perdão.’</p>
<p><i>Fazendo a Diferença</i></p>	<p>[08.11.17, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘COMO SE DÁ O DESPERTAR</p> <p>Para alcançarem o seu próximo estágio de desenvolvimento como nações, o que o Brasil e Portugal necessitam é muito mais do que a vitória ou derrota de um partido político ou de outro, nesta e naquela eleição.</p> <p>Os países lusófonos caminham para um despertar nos mais diversos setores culturais e sociais, incluindo todos os partidos políticos, clubes de futebol, clubes de xadrez, associações de moradores, grupos ambientalistas, bandas de rock e escolas de primeiro grau, para citar alguns poucos exemplos. E o centro motor disso tudo é cada indivíduo humano que busca a verdade - e persevera.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", março 2014, pp. 10.11).’</p>
<p>“Noções Gerais Sobre a Conduta” – Aleixo Alves de Souza</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/11/08/nocoes-gerais-sobre-a-conduta/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/11/08/nocoes-gerais-sobre-a-conduta/</a></p>	<p>[09.11.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A 'salvação' (não entendais mal esta palavra) é como o atravessar um rio caudaloso. A Teosofia não nos toma em seus braços para atravessar conosco ao colo esse rio, mesmo porque isso nos tiraria o mérito e o treino preciosos que resultam de atravessar o rio. O que ela faz é adestrar-nos, fornecer-nos indicações para a travessia. Até mesmo, se o quisermos, oferece-nos um par de remos e possivelmente um barco, porém nós é que temos de entrar no barco e remar, para que a travessia se faça.’</p>

---

“Dois Fragmentos Para Meditar” –  
Carlos Cardoso Aveline (Ed.)

[09.11.17, 5ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/30/dois-fragmentos-para-meditar/>

Emanuel Machado

‘Os teosofistas estudam todos os sistemas – e não ensinam nenhum, deixando que cada um pense e busque a verdade por si mesmo. Nossos membros apenas ajudam uns aos outros no trabalho comum, e cada um de nós está aberto a mudar de convicção, sempre que a provável verdade de qualquer hipótese dada for demonstrada à luz da ciência, da lógica ou da razão modernas. (...) Mas o que nós pedimos, e com a maior ênfase, é que as pessoas estudem, comparem e pensem por si mesmas antes de aceitar definitivamente qualquer testemunho de segunda mão.’

---

---

“Um Elogio à Tartaruga” – Carlos  
Cardoso Aveline

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
/um-elogio-tartaruga/](http://www.filosofiaesoterica.com/um-elogio-tartaruga/)

[09.11.17, 5ª]

Silvia Almeida

‘Conta-se que um dia um pescador estava sentado tranquilamente no seu barco a remo, nas águas do Rio dos Sinos, segurando uma linha com anzol. Apreciava aquela paisagem bonita, quando um poderoso industrial estacionou ali o seu carro importado e veio falar com ele.

– “Por que você não dá um jeito de pescar com rede?”, perguntou o homem, que ignorava a proibição do uso de redes no rio.

– “Porque pescando desse jeito eu tenho o suficiente para viver”, respondeu o pescador, com um jeito simples de homem do povo.

– “E por que você não quer jogar redes no rio e pescar mais peixes?”

– “O que eu faria com eles?”

– “Ora, você poderia ganhar dinheiro, vendendo-os”, tentou explicar o industrial. “Este trecho dos Sinos não está poluído ainda. Assim você teria mais peixes e mais dinheiro. Poderia comprar outro barco. E seria um homem rico, como eu”.

– “E o que eu faria então?”

– “Ora, então poderia realmente gozar a vida”.

– “E o que você acha que eu estou fazendo agora?” – perguntou o pescador, olhando para o voo elegante de uma garça branca.

O diálogo acima reproduz, em outro contexto, o mesmo desafio paradoxal da pressa e da lentidão, ou da lebre e do veado, que perdem a corrida para a tartaruga.

Às vezes, é fazendo as coisas devagar que você alcança melhor resultado, e é fazendo menos coisas, bem feitas, que você atinge sua meta.

Quando uma pessoa, ou uma sociedade inteira, se agitam demais, é porque não estão sabendo enfrentar as questões que realmente interessam.’

---

---

<i>Uma harmonia incondicional</i>	[09.11.17, 5ª] Carlos Cardoso Aveline	'COMO A PAZ VEM ATÉ NÓS  A paz vem até nós junto com um tipo de desapego benéfico que é sinceramente solidário e fraternal.  O contato ampliado com nossa própria consciência nos impede de atribuir grande importância a perturbações astrais; uma harmonia incondicional surge do interior da nossa alma, eliminando todo mal-estar.  (Reproduzido de "O Teosofista", dezembro de 2013, p.02).'
"O Poder do Pensamento" – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.carloscardosoaveline.com/o-poder-do-pensamento/">http://www.carloscardosoaveline.com/o-poder-do-pensamento/</a>	[09.11.17, 5ª]  Joana Pinho	'A ciência esotérica ensina a plantar um futuro luminoso através de pensamentos, sentimentos e atos corretos. Viver sabiamente é uma questão científica e deve ser resolvida no laboratório experimental da existência cotidiana de cada um.'

---

---

“A Liderança e a Lealdade” –  
Christmas Humphreys

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/06/06/a-lideranca-e-a-lealdade/>

[10.11.17, 6ª]

Joana Pinho

“O ato de seguir o eu superior adquire importância suprema, e todas as outras considerações devem ceder a ele. Esta, pelo menos, parece ser a lei dos Grandes Seres. O Mestre 'M.', escrevendo para A.P. Sinnett sobre o tema do discipulado, estabelece que 'só àqueles que provaram ser fiéis a si mesmos e à Verdade em todas as situações será permitido contato futuro conosco'. [1] De fato, Polonius falou para toda a eternidade quando aconselhou a Laertes:

Acima de tudo, isto: seja honesto com você mesmo

E em consequência, tão certamente como a noite segue o dia,

Você não poderá ser falso para com homem algum. [2] "

NOTAS:

[1] Veja “Cartas dos Mahatmas Para A.P. Sinnett”, Ed. Teosófica, volume I, Carta 45, p. 208. Em inglês, na edição da TUP, Pasadena, veja a p. 264. Há neste ponto um erro na edição brasileira das Cartas dos Mahatmas, que diz: “Só àqueles que provaram ser fiéis a nós e à verdade em todos os momentos...”. A lealdade que o Mestre exige é de cada um para sua própria consciência. (CCA)

[2] Sem dar-se ao trabalho de citar em detalhe, C. Humphreys menciona aqui a cena III da peça “Hamlet”, de William Shakespeare. Polonius e Laertes são personagens da peça. (CCA)

---

“O Elixir da Vida” – Godolphin  
Mitford

<http://www.filosofiaesoterica.com/elixir-da-vida/>

[10.11.17, 6ª]

Silvia Almeida

‘Quanto mais o Adepto se torna espiritual, menos ele pode interferir com assuntos mundanos e grosseiros, e mais ele precisa limitar-se ao trabalho espiritual. Tem sido dito inúmeras vezes que o trabalho no plano espiritual é tão superior ao trabalho no plano intelectual quanto este último é superior ao trabalho no plano físico.

Os Adeptos muito elevados, portanto, ajudam a humanidade mas apenas espiritualmente; são constitucionalmente incapazes de interferir com assuntos mundanos. No entanto, isso se aplica apenas a Adeptos muito elevados. Há vários graus de adepto, e os Adeptos de cada grau trabalham pela humanidade no plano em que estão. Só os chelas podem viver no mundo, até chegarem a um certo nível. E é porque os Adeptos se interessam de fato pelo bem-estar do mundo que eles fazem com que seus chelas vivam no mundo e trabalhem por ele, fato percebido por muitos que estudam o tema.’

---



---

“O Conhecimento Natural da  
Verdade” – Joana Maria Pinho

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
o-conhecimento-natural-da-  
verdade/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-conhecimento-natural-da-verdade/)

[10.11.17, 6ª]

Arnalene Passos

‘A educação teosófica permite o reconhecimento das linhas escritas na alma. O estudo e o trabalho teosóficos cultivam a capacidade de autoaperfeiçoamento e é através desse esforço que surgem os materiais e as faculdades necessárias para o desenvolvimento da grande obra.’

---

---

#### 'A NOSSA MAIOR FORÇA

Dentro de nós estão as chaves que solucionam os diversos problemas e desvendam os grandes mistérios. Se procurarmos no lugar certo com a intenção correta, acabaremos por encontrar a fórmula para a paz interior e a fraternidade universal.

Nossos maiores erros têm origem na ignorância individual e coletiva. Olhar o mundo desde o ponto de vista da personalidade é limitá-lo. Preso a uma visão individualista e agindo de forma impulsiva, o ser humano erra da forma mais grosseira e dolorosa para todos. É certo que erraremos sempre, mas a grande diferença é que olhando para o mundo interior e o mundo exterior com a visão da alma, e agindo neles a partir desse centro luminoso, a margem de erro fica bem mais reduzida. Além disso, à medida que o convívio com o eu superior é fortalecido, o peregrino ao ver as ações inadequadas deixa de ficar preso aos problemas para se focar nas soluções.

*União com o Eu Superior*

[10.11.17, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

O erro, como tudo na vida, tem várias dimensões. E para chegar até às suas causas há que olhar com coragem e sinceridade sobretudo para dentro de nós mesmos. O erro que vemos ao redor é algo que precisamos vigiar e muitas vezes corrigir em nosso interior. Um Mestre dos Himalaias escreveu as seguintes palavras sobre a origem dos erros e a forma de evitar futuras confusões:

“Controle seus sentimentos, de forma que possa fazer a coisa certa (...). Observe suas primeiras impressões. Os erros que comete surgem do fato de não fazer isto. Não deixe que suas predileções pessoais, afetos, suspeitas ou antipatias afetem sua ação.” [1]

Nossa maior fraqueza está em olhar para a vida superficialmente e agir de forma impensada. Por isso, nossa maior força encontra-se no ser amplo e profundo, o eu interno, e no estado meditativo promovido pela união com o eu superior.

(Joana Maria Pinho)

NOTA:

[1] Da obra “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, transcritas e compiladas por C. Jinarajadasa, Ed. Teosófica, Brasília, 2010, 295 pp. Primeira Série, Carta 19, p. 61.

(Reproduzido de "O Teosofista", maio de 2015, pp. 9-10).'

---

---

<p>“A Obra de Augusto de Lima” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-obra-de-augusto-de-lima/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-obra-de-augusto-de-lima/</a></p>	<p>[10.11.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Nós é que passamos mais uma etapa no Tempo. Este é imutável: nunca foi novo e nunca será velho. (...) Sim, transitórios somos nós, astros, rocha, flora, fauna, espécie humana. Tudo passa, menos o Tempo e o Espaço, cujas balizas se perdem no Incognoscível.’</p>
<hr/>		
<p>“Círculos Magnéticos de Amor Universal” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/circulos-magneticos-amor-universal/">http://www.filosofiaesoterica.com/circulos-magneticos-amor-universal/</a></p>	<p>[11.11.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Cada ação intensa, durável e decidida de um ser humano que sabe o que quer provoca uma reação em cadeia que será proporcional à sua força, e que será realimentada, ou não, conforme a atitude daqueles que receberem sua influência.’</p>
<hr/>		
<p>“A Infinitude do Ser” – Sri Aurobindo</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-infinitude-do-ser/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-infinitude-do-ser/</a></p>	<p>[11.11.17, Sábado]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Tornei-me o que era antes de haver o tempo. Um toque secreto aquietou meus sentidos: Todas as coisas criadas pela Mente passaram A um magnífico vazio silencioso.</p> <p>Minha vida é um silêncio preso por mãos atemporais; O mundo afundou em um olhar imortal. Meu espírito tirou as suas máscaras, Estou sozinho com meu próprio ser no espaço. Meu coração é um centro de infinitude, Meu corpo apenas um ponto na vasta expansão da alma. O abismo enorme de todos os seres está desperto sob mim, Ele que um dia esteve dominado por uma gigantesca Ignorância.</p> <p>É minha uma imensidão sem instantes, pura e nua, E posso alcançar a eternidade de todos os lugares.’</p>

---

---

“Desfazendo Impressões Erradas”  
– Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/04/desfazendo-impressoes-erradas/>

[11.11.17, Sábado]

Emanuel Machado

‘A dificuldade de optar por uma vida feliz e simples está no apego aos hábitos alimentados pela ignorância espiritual. A força destes hábitos é sutil e semi-inteligente. Ela está ligada a elementais, isto é, a seres sutis da natureza. Em seu lugar, é preciso criar novos hábitos, compatíveis com a caminhada espiritual. O hábito do pensamento negativo deve ser substituído pelo hábito do pensamento correto.

Cada ser humano contém em si uma semente de sabedoria. Cada cidadão possui em si uma promessa de autolibertação. Cabe a nós a tarefa de cuidar da germinação correta desta semente colocada aos nossos cuidados. Há obstáculos? Sem dúvida. Mas o ser humano não cria problemas que não seja capaz de resolver. Toda 'noite' é apenas a antecipação da madrugada. Toda 'escuridão' é o ponto inicial do amanhecer. Todo medo é uma preparação para a coragem.’

---

*A vitória surge aos poucos*

[11.11.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

‘A ARTE DE VENCER NAS PEQUENAS COISAS

Uma vitória duradoura não é jamais um evento isolado, mas um processo vivo, e se alimenta de pequenos fatos cotidianos.

As menores peças têm importância decisiva no jogo da vida. O modesto peão faz a diferença.

O cumprimento dos pequenos deveres prepara o surgimento das grandes oportunidades, e desenvolve a atenção necessária para percebê-las, quando elas surgem.

A vitória ocorre e é conquistada um dia após o outro, através da ação correta. O progresso depende - entre outros fatores - da capacidade de ouvir nossa consciência, e de agir conforme o que ouvimos. (CCA)

(Reproduzido da capa de "O Teosofista", julho de 2013).’

---

“O Caminho do Aprendizado -  
Parte II” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/>

[11.11.17, Sábado]

Joana Pinho

‘Desde o início, um dos problemas a serem evitados pelo estudante é o surgimento do orgulho 'espiritual', ou a impressão de que somos seres 'muito especiais', que merecem o reconhecimento dos outros ou as homenagens do mundo externo. A humildade interior é uma garantia do estudante, e ela acompanha a verdadeira autoestima. A vaidade, de fato, é uma tentativa fracassada de substituir a autoestima legítima por um produto artificial, a admiração dos outros.’

<p>“Supremo Verbo” – Cruz e Souza</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/supremo-verbo/">http://www.filosofiaesoterica.com/supremo-verbo/</a></p>	<p>[11.11.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o poema “Supremo Verbo”.’</p>
<p>“A Vida de Boris de Zirkoff” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-de-boris-de-zirkoff/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-de-boris-de-zirkoff/</a></p>	<p>[12.11.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>“Sobretudo, devemos defender Princípios e não personalidades! Estas últimas são apenas ondas passageiras no oceano da vida, enquanto que os Princípios são as correntes profundas da própria vida, que avançam para metas distantes. Se quisermos crescer internamente e tornar-nos mais nobres e mais fortes, seremos necessariamente testados. Não há outra maneira de avançar. A vida provoca um despertar após o outro, e cada despertar é um nascimento para uma esfera maior da vida. Todo nascimento tem as suas dores. Portanto, o crescimento é frequentemente doloroso. A crisálida do eu pessoal e inferior deve ser rompida antes que a borboleta – o Eu renascido – possa emergir na liberdade ilimitada do céu.” [1]</p> <p>NOTA: [1] “The Dream That Never Dies”, Boris de Zirkoff, Compilado e editado por W. Emmet Small, Point Loma Publications, Inc., San Diego, California, USA, copyright 1983, 232 pp., ver p. 11.’</p>
<p>“O Primeiro Passo Adiante” – John Garrigues</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/o-primeiro-passo-adiante/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/o-primeiro-passo-adiante/</a></p>	<p>[12.11.17, Domingo]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>"O pensamento voltado para as verdades universais tem o poder de purificar a mente; e é por isso que a atenção dos estudantes de Teosofia é dirigida com tanta frequência para a base metafísica da filosofia. Conceitos como Espaço Ilimitado, Duração Infinita, Movimento Incessante, Grande Sopro, e Princípio e Substância Divinos, elevam a mente desde o horizonte estreito das pequenas personalidades e a colocam onde ela obtém a visão mais ampla, percebendo a marcha constante dos átomos, dos seres humanos, dos mundos e dos universos, rumo à perfeição. 'Não há um fator purificador comparável ao conhecimento espiritual; e aquele que se aperfeiçoou em devoção vê o conhecimento espiritual surgir espontaneamente em si mesmo ao longo do tempo.'"</p>
<p>“Como Desenvolver a Concentração” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/como-desenvolver-a-concentracao/">http://www.carloscardosoaveline.com/como-desenvolver-a-concentracao/</a></p>	<p>[12.11.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A prática da concentração é dinâmica. Se olharmos para ela como se fosse uma bicicleta, a roda da frente será o foco mental claro. O guidão e a roda dianteira devem fazer o tempo todo pequenos ajustes de rumo, mas precisam ser estáveis na sua direção geral. A roda de trás será a renúncia: ela deixa para trás o que passou. Para avançar numa direção definida, o estudante de filosofia deve abrir mão das outras direções. Optar pelo que é certo implica deixar de lado o que sabemos que é errado. Também é necessário colocar no seu devido lugar os fatores cuja importância não chega a ser primordial.’</p>

<p>“Ajuda Mútua e Insignificância Pessoal” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/06/07/ajuda-mutua-e-insignificancia-pessoal/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/06/07/ajuda-mutua-e-insignificancia-pessoal/</a></p>	<p>[13.11.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Não se deve rejeitar automaticamente algo que parece ser uma tarefa ou um dever destituído de valor, um momento vazio, ou uma atividade entediante. As aparências enganam: há sempre lições a tirar de todas as coisas.’</p>
<p>“O Papel da Atenção na Vida” – Teosofista Anônimo</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-papel-da-atencao-na-vida/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-papel-da-atencao-na-vida/</a></p>	<p>[13.11.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A atenção é aquela condição ou atitude em que os raios da consciência estão firmemente e sem exceção centrados na coisa que está sendo feita ou no tema em estudo. Isso pode ser apresentado à consciência por um, ou por mais de um, dos sentidos; ou pode já ser um conteúdo da mente. O elemento especial nessa atitude é a concentração com que a consciência opera. Essa concentração deve chegar a um ponto em que todos os outros objetos mentais ou sensíveis, exceto o único, tornam-se alheios ao seu campo de percepção.’</p>
<p>“A Teosofia É Uma Religião?” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-teosofia-e-uma-religiao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-teosofia-e-uma-religiao/</a></p>	<p>[13.11.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>(...) a unidade de tudo que há no universo pressupõe e justifica nossa crença na existência de um conhecimento ao mesmo tempo científico, filosófico e religioso, que mostra a necessidade e a realidade da conexão recíproca do homem e de todas as coisas no universo; e este conhecimento, portanto, se torna essencialmente RELIGIÃO, e deve ser chamado em sua integridade e universalidade pelo nome específico de SABEDORIA-RELIGIÃO.</p> <p>É desta SABEDORIA-RELIGIÃO que todas as várias “Religiões” individuais (erroneamente chamadas assim) surgiram, formando por sua vez diversas ramificações, e assim também todos os credos menores, baseados em – e sempre originados de – alguma experiência psicológica pessoal. Cada uma destas religiões ou ramificações religiosas, seja considerada ortodoxa ou herética, sábia ou tola, começou originalmente como uma corrente clara e incontaminada da Fonte-Mãe. O fato de que cada uma delas ficou com o passar do tempo contaminada por especulações e mesmo invenções puramente humanas, causadas por motivos e interesses pessoais, não impede nenhuma delas de haver sido pura em seus começos.’</p>

---

#### 'A BÊNÇÃO OCULTA NAS DESILUSÕES

Observar com tranquilidade o movimento repetitivo das ilusões em nossas vidas, assim como nas vidas daqueles que nos rodeiam, é grande fonte de paz.

O desvencilhar-se de ideias falsas começa com um desapego em relação a elas, e cresce gradualmente. [1]

Pouco a pouco aumenta o peso das coisas mais verdadeiras em nossa vida, e cresce a distância relativa em relação à ilusão que já somos capazes de identificar como tal.

*O contato*

[14.11.17, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

A liberdade interior que resulta do desapego constitui uma bênção porque amplia o contato com nossa alma imortal, cuja substância é bem-aventurança.

NOTA:

[1] Veja o capítulo "Aprendendo Com a Desilusão", em "Três Caminhos Para a Paz Interior", de Carlos Cardoso Aveline, pp. 129-139. Aveline aborda outros ângulos do tema no capítulo "Destruindo as Ilusões" do seu livro "O Poder da Sabedoria" (pp. 49-57). As duas obras estão publicadas pela Editora Teosófica, de Brasília.

(O fragmento acima está publicado também em "O Teosofista", maio de 2014, p. 03).'

---

Diferentes Linhas da Vida – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/28/diferentes-linhas-da-vida/>

[14.11.17, 3ª]

Emanuel Machado

'Quando não prestamos a devida atenção à vida dentro e fora de nós, a nossa consciência em estado de vigília se torna apenas um sonho ilusório e desorientador. A chamada "vida física" pode ser vivida como uma forma de sonambulismo. Não são poucos os cidadãos que sonham acordados, e que, quando acordam, recuperando finalmente o bom senso, ficam chocados pelo que veem.

Cabe perguntar, portanto, até que ponto estamos de fato acordados. Segundo a filosofia esotérica, a verdadeira realidade é mais sutil e muito mais estável que as condições sempre mutáveis, feitas de sonhos, que reinam na vida física. Acordar é uma função da sabedoria.'

---

---

“Sobre Contatos com Mestres” –  
Carlos Cardoso Aveline

[14.11.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-contatos-com-mestres/>

Silvia Almeida

‘O movimento teosófico é um núcleo pioneiro da futura fraternidade universal da humanidade. Ele foi criado por Helena Blavatsky em 1875, sob a inspiração de alguns Mestres de Sabedoria que vivem em áreas remotas e isoladas dos Himalaias.

Para estes sábios, as distâncias geográficas têm pouca importância, porque a clarividência e a telepatia estão entre as funções ióguicas de que eles dispõem. Eles ajudam silenciosamente os seres de boa vontade de diferentes países, filosofias, religiões e classes sociais. Uma vez que um indivíduo tem capacidade de pensar por si mesmo sobre temas filosóficos, possui um horizonte mental amplo e uma tendência a agir de modo altruísta, ele passa a estar, de algum modo, dentro do campo de observação geral dos mestres. Há uma interação viva e permanente entre os Mestres e a humanidade, mas ela se dá de modos mais complexos e sutis do que a maior parte das pessoas pensa.

Este é um dos temas prioritários para a Loja Independente de Teosofistas.’

---

“Oração Diante do Futuro” –  
Carlos Cardoso Aveline

[14.11.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/oracao-diante-do-futuro/>

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados o texto “Oração Diante do Futuro - Com Algumas Decisões Para o Dia de Amanhã”.’

---



---

“O Brasil Voltou aos Trilhos” –  
Michel Temer

<http://opinio.estado.com.br/noticias/geral,o-brasil-voltou-aos-trilhos,70002083535>

[14.11.17, 3ª]

Joana Pinho

‘Há pouco mais de um ano e meio, assumi o governo com a tarefa de enfrentar a mais grave crise econômica da nossa História e seus profundos impactos sociais para o País. Em face desse desafio, propus o mais amplo conjunto de reformas estruturantes dos últimos 30 anos, tendo como pilares o equilíbrio fiscal, a responsabilidade social e o aumento da produtividade.

O êxito dessa agenda já se reflete na recuperação do emprego, com o aumento da taxa de ocupação. O saldo acumulado do ano, conforme medido pelo Caged, é de 163 mil postos de trabalho, em comparação com a perda de 448 mil postos entre janeiro e maio de 2016. Pela mensuração do IBGE, somente no terceiro trimestre de 2017 foram criados 1,061 milhão de postos de trabalho e 524 mil pessoas deixaram o contingente de desempregados. A massa de rendimento real dos trabalhadores aumentou 3,9% no terceiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

A partir desta semana, a nova lei trabalhista estabelece perspectivas reais de atualização com o que há de mais avançado no mercado de trabalho em todo o mundo. Está conectada com as novas formas de emprego que o avanço tecnológico nos traz. Dizer que estamos mudando o Brasil não é discurso político, é a mais pura verdade.

Os resultados estão aí e são inquestionáveis. A nossa economia já cresce por dois trimestres consecutivos. Analistas preveem aumento próximo de 1% do produto interno bruto (PIB) em 2017. A inflação, próxima de 10% em maio de 2016, está abaixo do centro da meta: 2,54% em setembro. O poder de compra melhorou com o aumento de mais de 6% no rendimento real dos salários. A taxa básica de juros, que em maio de 2016 era de 14,25%, cai de forma sustentada. A Selic é hoje de 7,5%, o menor nível em quatro anos, e o spread bancário recuou substancialmente. Apenas a queda responsável da taxa de juros garantiu R\$ 80 bilhões aos cofres públicos.

A balança comercial bate recordes sucessivos: o superávit chegou a US\$ 58,477 bilhões entre janeiro e outubro deste ano (crescimento de 51,8% em relação ao mesmo período de 2016). A produção industrial subiu 1,6% no mesmo período (em maio de 2016 estava em queda de 9,8%). As exportações de veículos cresceram 55,7% em relação a 2016 e já superam as 560 mil unidades no acumulado de 2017. (...)’

---

---

<p>“A Pesquisa Independente em Teosofia” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[14.11.17, 3ª]</p>	<p>‘Segundo Blavatsky, “seja como for, uma vez que um estudante abandona o velho e desgastado caminho da rotina e entra no caminho solitário do pensamento independente – em direção à divindade – ele é um teosofista. É um pensador original, um buscador da verdade eterna e que possui ‘uma inspiração própria’ para resolver os problemas universais.” E ela acrescenta:</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/pesquisa-independente-teosofia/">http://www.filosofiaesoterica.com/pesquisa-independente-teosofia/</a></p>	<p>Carlos Pasinato</p>	<p>“A teosofia é aliada de todo aquele que busca seriamente, da sua própria maneira, obter um conhecimento do Princípio Divino, da relação do homem com este Princípio e das manifestações deste Princípio na natureza.” [1]</p>
		<p>Nota: [1] Do artigo “What Are the Theosophists?”, que está publicado em “Collected Writings”, H. P. Blavatsky, TPH, EUA, volume II, pp. 102-103.’</p>

---

<p>“Wen-tzu, a Teosofia da China” – Thomas Cleary (trad.)</p>	<p>[14.11.17, 3ª]</p>	<p>‘A nobreza deve estar enraizada na humildade, o que é elevado deve estar baseado no que é inferior. Use o pequeno para conter o grande, permaneça no centro para controlar o externo. Comporte-se com flexibilidade, mas seja firme, e não haverá poder que você não possa vencer, nenhum inimigo acima do qual você não possa erguer-se. Responda aos fatos novos, avalie o momento, e ninguém poderá prejudicá-lo.’</p>
<p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/wen-tzu-teosofia-da-china/">http://www.carloscardosoaveline.com/wen-tzu-teosofia-da-china/</a></p>	<p>Joana Pinho</p>	

---

<p>“Tancredo Desenha o Retrato do Brasil” – Tancredo Neves</p>	<p>[14.11.17, 3ª]</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Tancredo Desenha o Retrato do Brasil - A Agressividade e o Radicalismo Não Passam de Formas de Pânico”.’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/tancredo-desenha-retrato-do-brasil/">http://www.filosofiaesoterica.com/tancredo-desenha-retrato-do-brasil/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	

---

---

“O Muro Que Protege a  
Humanidade” – Carlos Cardoso  
Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-muro-que-protege-a-humanidade/>

[15.11.17, 4ª]

Silvia Almeida

‘Em “A Voz do Silêncio”, um aspecto mais elevado do Antahkarana coletivo é descrito como um “Muro de Proteção”. Ali vemos estas palavras sobre o caminho do sacrifício trilhado pelas grandes almas:

“Condenado por ti mesmo a viver durante futuros Kalpas [1], sem agradecimento e sem ser percebido pelos homens, encaixado como uma pedra entre as outras incontáveis pedras que formam o ‘Muro de Proteção’ – este será o teu futuro, se passares pelo sétimo Portão. Construído pelas mãos de muitos Mestres da Compaixão, erguido pelas suas agonias, cimentado com o seu sangue, este muro defende a humanidade desde que o homem é homem, protegendo-a de misérias e sofrimentos muito maiores. E no entanto o homem não o vê ...”

Em uma nota explicativa, H. P. B. escreve o seguinte sobre o “Muro de Proteção”:

“O ensinamento afirma que os esforços acumulados de grande número de gerações de logues, Santos e Adeptos, e especialmente de Nirmanakayas, criaram de certo modo um muro de defesa ao redor da humanidade, que a protege invisivelmente de males ainda maiores do que aqueles que são percebidos.”[2]

NOTAS:

[1] Kalpas: Ciclos feitos de várias Eras.

[2] “A Voz do Silêncio”, de H. P. Blavatsky. A obra está disponível em nossos websites associados. Veja o Fragmento III.’

---

---

“Senso Crítico e Pensamento Positivo” – Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/05/senso-critico-e-pensamento-positivo/>

[15.11.17, 4ª]

Emanuel Machado

‘O pensamento correto não está na superfície da mente ou na simples fala. Sabemos que as palavras amáveis ocultam frequentemente segundas e terceiras intenções. Se palavras agradáveis fossem suficientes, não haveria qualquer diferença entre o sábio e o mentiroso. Em filosofia esotérica, pensamento correto é aquele que surge de uma Intenção interior que é nobre e elevada.

Assim, o pensamento severo e a fala crítica podem ser corretos. O pensamento agradável e a fala mansa podem ser causadores de grande mau carma e sofrimento. É a motivação do indivíduo perante a vida, a sua meta central e suas metas auxiliares – assim como os seus hábitos de pensamento, sentimento e ação – que direcionam e dão valor real ao que ele pensa e diz.

Quando o Jesus do Novo Testamento denuncia os 'sepulcros caiados' do clero profissional (Mateus 23: 13-27), ou quando expulsa os comerciantes do templo (Marcos 11: 15-18), o seu discurso e o seu pensamento rigorosos têm efeitos positivos, porque a Intenção é nobre, e a ação é sábia. A teosofia ensina equilíbrio e rigor. O senso crítico e o pensamento positivo são dois instrumentos igualmente indispensáveis, que funcionam como os pratos de uma balança. A sua combinação correta indica o caminho da paz.’

---

*O mar de ideias*

[15.11.17, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

#### ‘O OCEANO DE PENSAMENTOS

Nossas mentes não existem como entidades isoladas. Elas funcionam como barcos no vasto Oceano de pensamentos e sentimentos, alguns dos quais são nobres, outros não tanto.

À medida que viaja em direção à sua meta, a mente individual precisa adaptar-se e reagir às mutáveis condições meteorológicas do mundo mental, tais como “pressão atmosférica”, “ventos”, “temperatura”, e também às “correntes marítimas”.

Aquele que está no timão da sua mente deve ser vigilante para não ser arrastado pelas mudanças externas. E quando um grupo de mentes se reúne e coopera, a ajuda mútua faz com que os resultados sejam melhores.

(Da edição de novembro de 2015 de "O Teosofista", p. 5).’

---

---

*O Teosofista*  
Ano XI - Número 126 - Edição de  
Novembro de 2017

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/wp-content/uploads/2017/10/O-  
Teosofista-Outubro-de-2017.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2017/10/O-Teosofista-Outubro-de-2017.pdf)

[15.11.17, 4ª]

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados a edição de “O TEOSOFISTA, Novembro de 2017”.

A edição deste mês abre com o seguinte pensamento:

“É preciso modéstia para deixar ilusões de lado e buscar a sabedoria.”

Nas páginas um e dois temos o artigo “O Poder da Família: Redescobrimo o Significado Sagrado das Relações Pessoais”.

Na página três começa o artigo de Arnalene Passos do Carmo: “A Melhor Forma de Avançar: a Compreensão das Falhas Facilita a Jornada”. Em seguida, “Os Reflexos do Autoaperfeiçoamento”, de Silvia Caetano de Almeida.

O texto “Cultivando a Boa Obra em Silêncio”, de Emanuel Tadeu Machado, está às páginas seis e sete. “Ideias ao Longo do Caminho” começa na oito.

As pp. 9 a 12 trazem o artigo “A Compreensão dos Mistérios”, de Joana Maria Pinho.

Estes são outros temas abordados na edição de novembro:

- \* Os Amish e os Anabatistas;
- \* Ensinos de um Mahatma – 05, trechos das Cartas do Mestre de Helena Blavatsky;
- \* A Arte de Ler ou conversar em silêncio; e
- \* A Lei do Equilíbrio: engana-se quem acredita na força do egoísmo.

Com 17 páginas, a edição inclui a lista dos itens publicados recentemente em nossos websites.’

---

---

“Desde o Medo Para a Felicidade”  
– Carlos Cardoso Aveline

<http://amazonteosofica.com.br/index.php/2016/12/27/desde-o-medo-para-a-felicidade/>

[16.11.17, 5ª]

Emanuel Machado

‘A vida ensina que a jornada desde o medo para a felicidade não é fácil, e não é curta. Ela exige coragem. Talvez tenhamos que perguntar-nos: de que temos medo, exatamente? E por que motivo um sentimento de insegurança emerge uma e outra vez em nossas emoções?’

As fontes externas de medo só podem entrar em ação na medida em que fontes internas deste sentimento entram em ressonância com elas. Sem uma contrapartida subjetiva, nenhuma ameaça externa e objetiva ou situação difícil pode provocar desconforto psicológico.

Em outras palavras, nosso 'eu inferior' nunca tem medo de algo puramente externo. Ele teme ao mesmo tempo algum impulso interno, algum sentimento ou situação que põe em risco 'desde o interior' o seu sentido de segurança e continuidade.’

---

*Pequenas e Grandes Iniciações*

[16.11.17, 5ª]

Joana Pinho

‘Lemos no texto "O Que É Iniciação", de Alpha:

"A atitude que deveríamos adotar não é a de um intenso desejo por uma iniciação – que frequentemente é apenas uma forma de ambição, um desejo de ser mais sábio que os outros – ; e sim uma intensa determinação de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para preparar-nos para receber a iniciação." [1]

O artigo "A Iniciação de Cada Dia" [2], de William Judge, ajuda-nos a compreender o fato de que temos diariamente um vasto número de oportunidades para forjar nossa natureza através da correção dos nossos erros, da prática da humildade e do contato ampliado com o fogo da verdade.

NOTAS:

[1] Do texto "O Que É Iniciação", de Alpha:

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-que-e-iniciacao/>

[2] "A Iniciação de Cada Dia", artigo de William Q. Judge:

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-iniciacao-de-cada-dia/>

---

---

“A Dimensão Sutil da Crença em Deus” – Carlos Cardoso Aveline

[16.11.17, 5ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-dimensao-sutil-da-crenca-em-deus/>

Carlos Pasinato

‘Vemos assim que, de acordo com a filosofia esotérica, há de fato “algo real” que interage no plano sutil com as seitas religiosas baseadas em dogmatismo e crença ritualista. Este “algo” são espíritos planetários antievolutivos, que obstaculizam o progresso da humanidade.

A tarefa da teosofia e da filosofia ocidental clássica é libertar a humanidade do pensamento pré-filosófico, que busca perpetuar a ingenuidade dos povos com base em crença cega e em rituais fabricados na idade média.’

---

“Lições das Cartas dos Mahatmas” – Carlos Cardoso Aveline (Ed.)

[16.11.17, 5ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/licoes-das-cartas-dos-mahatmas>

Silvia Almeida

‘Meu primeiro dever é para com o meu Mestre. E o dever, deixe-me dizer-lhe, é para nós mais forte do que qualquer amizade ou mesmo amor; já que sem este princípio permanente, o cimento indestrutível que tem unido durante tantos milênios os guardiães esparsos dos grandes segredos da natureza – nossa Fraternidade, e mais, a nossa própria doutrina – teriam se desmanchado há muito em átomos irreconhecíveis.’

---

*Enigmas*

[17.11.17, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘A Vida é uma esfinge diante de você.

Ela levanta vários enigmas, que você precisa decifrar: caso contrário, a sua própria ignorância poderá devorá-lo e torná-lo irrelevante para seu eu superior e sua alma espiritual.

Para lidar com esta esfinge, quatro elementos são úteis: um compromisso de alma com o seu verdadeiro futuro, uma afinidade com a vitória, um desapego em relação a fatores secundários, e uma vontade de vencer obstáculos.’

---

“As Ondas de Acontecimentos” – Carlos Cardoso Aveline

[17.11.17, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/as-ondas-acontecimentos/>

Arnalene Passos

‘O buscador da verdade deve ter paciência para enfrentar as ondas de carma que a vida manda de volta para ele como resultado das suas tentativas de fazer o melhor possível na ciência da ação correta. Avançar no caminho da sabedoria atrai mais luz, mas também coloca em movimento tendências antigas de ignorância, própria e alheia, cuja existência talvez estivesse esquecida.’

---

---

“Carl Jung, a Ética e a Psicologia” –  
Erich Fromm

[17.11.17, 6ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/carl-jung-etica-psicologia/>

Arnalene Passos

‘Em sua admiração eclética por qualquer religião, Jung abandonou, em sua teoria, a busca da verdade. Qualquer sistema, uma vez que seja irracional, qualquer mito ou símbolo, tem para Jung igual valor. Ele é um relativista, em relação a religiões. Ele propõe o negativo, e não o oposto, do relativismo racional que combate tão ardentemente. Este seu irracionalismo, ainda que velado em termos psicológicos, filosóficos, raciais ou políticos, não é progresso, e sim uma reação. A falha do racionalismo do século 18 e do século 19 não esteve no fato de acreditar na razão, mas no caráter estreito dos seus conceitos. O que pode corrigir os erros de um racionalismo unilateral não é renunciar à Razão, mas usar ainda mais a Razão, buscando incessantemente a verdade -; e não um obscurantismo pseudorreligioso.

A psicologia não pode ser separada da filosofia e da ética, nem da sociologia, nem da economia.’

---

“A Teosofia É Uma Religião?” –  
Helena P. Blavatsky

[17.11.17, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-teosofia-e-uma-religiao/>

Silvia Almeida

‘(...) se a Teosofia apenas assinalar e chamar seriamente a atenção do mundo para o fato de que o suposto desacordo entre religião e ciência está condicionado, de um lado, pelos materialistas inteligentes que lutam corretamente contra os dogmas humanos absurdos, e de outro lado por fanáticos cegos e religiosos interessados em si mesmos que, em vez de defender as almas da humanidade, lutam simplesmente com unhas e dentes pelo seu pão e manteiga e sua autoridade – bem, isto bastará para a Teosofia comprovar que é a salvadora da humanidade.

E agora é de se esperar que tenhamos mostrado o que é a verdadeira Teosofia, e o que são seus seguidores. A Teosofia é uma Ciência divina e um código de Ética tão sublimes que nenhum teosofista é capaz de fazer-lhe justiça; seus seguidores são pessoas fracas, mas sinceras.’

---

“Teosofia Original e Criatividade” –  
Carlos Cardoso Aveline

[17.11.17, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/teosofia-original-e-criatividade/>

Carlos Pasinato

‘Os estudantes de teosofia clássica sabem que não há fronteiras no pensamento humano. Embora tenham como referência as obras de H. P. Blavatsky, este não é o campo exclusivo da sua atenção. Os livros de HPB são uma chave para a compreensão da literatura universal e dos assuntos contemporâneos. A teosofia ensina a olhar com lucidez os fatos de hoje e a construir o mundo melhor de amanhã. O teosofista bem informado segue o exemplo de Terêncio, o pensador clássico, e afirma:

“Tudo o que é humano me diz respeito.”

Há diferenças, mas não há separação. Depois de adotar um ponto de vista ético e correto, o estudante de filosofia deve olhar para todas as coisas, e aprender com elas.’

---



---

“Jung Escreve Contra a Teosofia” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://amazonteosofica.com.br/index.php/2017/01/31/jung-escreve-contr-a-teosofia/>

[17.11.17, 6ª]

Emanuel Machado

‘Em sua obra 'A Metafísica dos Costumes' (1885), o filósofo Immanuel Kant propõe o seu famoso imperativo categórico. Duas das principais formulações deste princípio moral são:

1) 'Age segundo uma máxima tal que possas querer ao mesmo tempo que ela se torne uma lei universal';

2) 'Age como se a máxima de tua ação pudesse se tornar, segundo tua vontade, uma lei universal da natureza'.

O imperativo categórico de Kant é uma formulação correta da ética universalista. Constitui uma elaboração moderna, mas adequada, da 'regra de ouro' do Novo Testamento, que afirma:

'Tudo aquilo que vocês quiserem que os homens lhes façam, façam vocês a eles, porque essa é a Lei' (Mt 7:12).

Carl Jung, adotando sempre o ponto de vista antievolutivo, procura negar a ética kantiana, e o faz de um modo que demonstra o seu profundo irracionalismo. Sem argumentos para atacar o preceito, Jung tenta desqualificar o próprio filósofo Kant. Jung foge por completo do assunto para escrever o seguinte absurdo:

'Uma perfeita elucidação desse fenômeno em Kant só seria possível se tivéssemos material suficiente e autêntico sobre o seu relacionamento com sua mãe.' [1]

Jung tenta desqualificar a visão ética da vida atacando, sem lógica, o pensador que a formula. A tática poderia funcionar – junto a pessoas crédulas – se o preceito filosófico formulado por Kant não transcendesse as situações pessoais; ou se o preceito não pertencesse, por igual, às melhores tradições culturais, antigas e modernas, do Oriente e do Ocidente."

NOTA:

[1] “Cartas – 1906-1945”, Carl G. Jung, obra citada, p. 312.’

---

---

#### 'BISPO CATÓLICO VISITA PLANTAÇÕES EM MARTE

Não é difícil saber por que motivo a edição norte-americana de 1978 do livro "A Vida Interna", de C.W. Leadbeater, excluiu a descrição clarividente que ele faz de uma civilização humana no plano físico do planeta Marte. A edição brasileira segue a mesma linha. A razão é que em 1978 o texto já era inegavelmente absurdo.

A descrição leadbeateriana de Marte ainda pode ser encontrada nas edições antigas de "A Vida Interna", em inglês e espanhol, e também na obra "O Sistema Solar", de Arthur Powell.

Helena P. Blavatsky, a fundadora do movimento teosófico moderno, conta em sua obra "A Doutrina Secreta" que pediu um esclarecimento por escrito de um Mestre sobre essa questão, e que ele escreveu:

"...É muito correto dizer que Marte está em um estado de obscurecimento atualmente...". [1]

Mas o bispo Leadbeater tinha seu próprio ponto de vista e sua maneira de fazer viagens espaciais. O fundador da Igreja Católica Liberal se fazia passar por clarividente e produziu detalhadas descrições da vida política, social, cultural, e até das atividades agrícolas no "planeta vermelho". Levado por uma imaginação febril, Leadbeater disse ter visitado Marte pessoalmente várias vezes, e escreveu:

"Na aparência física, os marcianos não são muito diferentes de nós".

Demonstrando convicção, ele acrescentou:

"Os mais altos entre eles não têm mais que um metro e meio de altura".

Para Leadbeater, os marcianos não só são mais baixos que nós. Os seus olhos são similares aos dos cidadãos da Noruega. Ele acrescenta que o povo de Marte é "notavelmente indolente", mas as suas cidades têm muitas flores nas ruas.

Contrariando as informações dadas até o momento pela NASA e demais agências espaciais, Leadbeater esclarece que o clima é agradável nas partes habitadas do planeta vermelho: cerca de 21 graus centígrados em terras equatoriais, onde há grande quantidade de água de boa qualidade. Os marcianos em geral mantêm os pés despidos; mas às vezes usam sandálias de metal. (...)

NOTA:

[1] "A Doutrina Secreta", Helena Blavatsky, edição original, publicação passo a passo em nossos websites associados, ver pp. 191-192. A citação é parte do texto intitulado "Algumas Concepções Teosóficas Iniciais e Erradas Sobre os Planetas, as Rondas, e o Ser Humano".

(O texto acima está disponível em <http://www.filosofiaesoterica.com/bispo-catolico-visita-plantacoes-marte/>)

---

<p><i>As Religiões</i></p>	<p>[17.11.17, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A posição da teosofia em relação às religiões é complexa no sentido de multidimensional.</p> <p>A filosofia esotérica percebe que a essência das grandes religiões transcende a ilusão monoteísta e alcança o universalismo, e por isso os teosofistas respeitam as religiões em si, desmascarando os dogmatismos inventados por sacerdotes cegos. Nem todo sacerdote é cego, é claro. Os deuses monoteístas e vingativos são inteligências nocivas, mas os místicos de cada religião alcançam a verdade transcendente. Cada religião deve ser resgatada do fanatismo para a visão universal das coisas.’</p>
<p>“A Experiência do SerAtento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-experiencia-do-seratento/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-experiencia-do-seratento/</a></p>	<p>[17.11.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A teosofia é (...) um campo de conhecimento estável, ao mesmo tempo contemplativo e experimental. Ela articula a consciência celestial e a consciência terrestre. A ponte entre estas duas consciências – a 'escada de Jacó' entre céu e terra – se chama ética; mas também pode ser chamada de amor à verdade.’</p>
<p>“Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/leadbeater-diz-que-matou-brasileiros/">http://www.carloscardosoaveline.com/leadbeater-diz-que-matou-brasileiros/</a></p>	<p>[17.11.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O primeiro objetivo do movimento teosófico – fundado em 1875 por Helena Blavatsky – é a vivência da fraternidade universal, independentemente de raça, classe, sexo, casta ou religião.</p> <p>Embora o ensinamento original e os setores autênticos do movimento esotérico sejam antirracistas, existe um desrespeito irremediável em relação a negros e índios em vários livros de Charles Leadbeater, o bispo da chamada “Igreja Católica Liberal” que viveu até 1934 e é o autor mais “importante” da pseudoteosofia ritualista promovida pela Sociedade de Adyar.</p> <p>É verdade que, desde a vitória da democracia na segunda guerra mundial, os livros de Leadbeater vêm sendo gradualmente deixados de lado. A tendência é saudável, mas tem avançado de modo demasiado lento.</p> <p>Falso clarividente, Leadbeater foi expulso da Sociedade Teosófica em 1906 pelo seu presidente fundador, Henry Olcott.’</p>

---

“O Real Interesse do Ser Humano”  
– Barão de Holbach

[18.11.17, Sábado]

<http://www.filosofiaesoterica.com/real-interesse-do-humano/>

Arnalene Passos

‘Cada indivíduo tem o seu interesse, cada povo constrói ideias sobre o que é útil, e elas com frequência são completamente falsas. Deste modo, não é o interesse pessoal e passageiro de um indivíduo, de um príncipe, de uma nação, que deve servir como medida para a avaliação que fazemos sobre a conduta dos homens; é o interesse permanente do ser humano, e a utilidade constante da sociedade, da espécie humana, que devem dar forma às nossas ideias. Não há vício, não há loucura, nem mesmo um crime, que não tenham interesse momentâneo para aqueles que os cometem; mas a experiência nos mostra cedo ou tarde que ao invés de obter um bem-estar real, tais indivíduos conseguem com frequência apenas males sem fim.’

---

“Informe Sobre Jung e a Teosofia”  
– Carlos Cardoso Aveline

[18.11.17, Sábado]

<http://www.carloscardosoaveline.com/informe-jung-teosofia/>

Silvia Almeida

‘O caminho da teosofia é o caminho pelo qual se expande a área conhecida da consciência. Todo estudante teosófico deve enfrentar, conhecer e responder perante a lei do Carma por tudo o que antes era “desconhecido”, em sua própria vida e em sua consciência.

A teosofia ensina o caminho da responsabilidade.

Quem quiser aproximar-se do caminho espiritual deve compreender duas coisas: 1) A Ética é a arte de plantar bom carma; e 2) Não há colheita cármica agradável que dure, se o carma não tiver sido devidamente plantado em algum momento anterior. Esta mesma lei está presente nos ensinamentos de Buddha, Confúcio, Cristo, Krishna, Pitágoras e os verdadeiros instrutores de todos os tempos.

Carl Jung ainda é relativamente popular, hoje, em meios “esotéricos” ocidentais. Mas é recomendável dar a devida atenção ao fato de que o pensamento de Jung fica muito longe dos ensinamentos éticos dos grandes instrutores da humanidade.

O caminho espiritual é uma transmutação total do indivíduo no caminho da ética universal. O aprendiz passa, gradualmente, a respirar ética. Ideias como “Amor impessoal”, “compaixão universal”, e “fraternidade” são apenas nomes alternativos para a ética universal.’

---

---

“A Magia da Ajuda Mútua” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-magia-da-ajuda-mutua/>

[18.11.17, Sábado]

Emanuel Machado

‘Em teosofia, trabalha-se com a fraternidade: todos são mestres e discípulos. Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender. Ninguém é tão ignorante que não possua algo importante a ensinar. Devido à presença da boa vontade, cada um projeta luz sobre todos os outros, e é mais agradável ver as qualidades dos outros do que os seus defeitos. O crescimento de cada um acelera o crescimento dos outros. O erro de um dificulta o progresso dos seus colegas. Quando um é abençoado, todos são abençoados. Por isso mestres dos Himalaias exigem dos aspirantes ao discipulado uma ajuda mútua absolutamente sincera. [1]

NOTA:

[1] Veja a respeito o artigo “Um Por Todos e Todos Por Um”, de Carlos Cardoso Aveline. O texto está disponível em nossos seus websites associados.’

---

*Uma nova página*

[18.11.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

‘DEFININDO O RUMO

Ao começar o dia, o seu eu inferior está “em branco” e renascendo. Não o deixe à deriva. Dê a ele uma direção.

Registre com força no início desta nova página da vida a firme decisão de manter uma atitude responsável e criativa, um nível razoável de autocontrole, e uma amizade básica por todos os seres.

Cada ciclo de 24 horas é uma aula que a Vida oferece. O ser humano demonstra ter bom discernimento quando não esquece disso. Todo indivíduo sábio é grato e aproveita as oportunidades que o rodeiam para melhorar a si próprio.

[Reproduzido de "O Teosofista", fevereiro de 2015, p. 01. Leia os artigos “Como Começar o Dia” e “Oração Para Começar o Dia”. Eles podem ser localizados facilmente em nossos websites através da Lista de Textos por Ordem Alfabética.]’

---

<p>“Autodomínio Pelo Controle do Pensamento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/">http://www.carloscardosoaveline.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/</a></p>	<p>[18.11.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>Se imaginarmos que uma coisa é impossível, não obteremos êxito, por mais vontade que tenhamos. Se imaginarmos que a meta é alcançável, chegaremos a ela com naturalidade. Quando predomina a ignorância, a imaginação pode ser como um cavalo desgovernado que segue seus impulsos caóticos. Mas, com habilidade, podemos colocar um freio e conduzir para onde quisermos a imaginação. E só a vontade elevada é criativa e transcendente a ponto de dirigir a imaginação.</p>
<p>“O Discipulado no Século 21” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-discipulado-no-seculo-21/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-discipulado-no-seculo-21/</a></p>	<p>[18.11.17, Sábado]</p> <p>Carlos Passinato</p>	<p>‘A verdade é que os Mestres – também chamados de Raja-logues, Adeptos, Imortais, Arhats, Iniciados, Mahatmas, Rishis e Budas – não estão além do nosso campo de investigação consciente. Robert Crosbie, o principal fundador da Loja Unida de Teosofistas, escreveu:</p> <p>“H.P. Blavatsky agiu como verdadeira Instrutora ao dizer: ‘Não sigam a mim mesma ou ao meu caminho; sigam o caminho que eu mostro, sigam os Mestres que são a fonte do ensinamento’.” [1]</p> <p>No entanto, tal Caminho deve ser encontrado através da afinidade interna e não da crença cega. A dinâmica do aprendizado é complexa. O processo probatório, que marca o início da Caminhada, não começa com um Mestre aparecendo para cada aspirante e fazendo a ele algum anúncio formal a respeito. Como regra, provações e testes devem ocorrer sem aviso prévio.</p> <p>NOTA: [1] “The Friendly Philosopher”, Robert Crosbie, The Theosophy Company, Los Angeles, 1945, ver p. 373.’</p>
<p>“O Livro e a América” – Castro Alves</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-livro-e-a-america/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-livro-e-a-america/</a></p>	<p>[19.11.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o poema “O Livro e a América - Por uma Fatalidade do Além, o Século Que Viu Colombo Viu Gutenberg, Também”.’</p>

---

“O Mistério dos Nidanas” – Carlos  
Cardoso Aveline

[19.11.17, Domingo]

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/o-misterio-dos-nidanas/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-misterio-dos-nidanas/)

Silvia Almeida

‘O ponto central em nossa vida é o livre arbítrio, a vontade individual. Colocar o foco da consciência na tolice ou na sabedoria é uma decisão livre, e cabe olhar bem o modo como usamos a liberdade. Existe uma conexão de causa e efeito ligando o sofrimento que não buscamos aos objetos de desejo atrás dos quais decidimos correr. (...)

A auto-observação cura e regenera. Um calmo exame da vida ilumina a consciência e nos transmite lições a partir das quais são colocados em movimento os nidanas da libertação interior.’

---

“A Bênção Indesejada” – Carlos  
Cardoso Aveline

[19.11.17, Domingo]

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/a-bencao-indesejada/](http://www.filosofiaesoterica.com/a-bencao-indesejada/)

Emanuel Machado

‘O caminho da provação espiritual nos convida a esquecer aparências para aumentar e proteger o Templo da Verdade em nossos próprios corações e mentes. Ao fazer isso, começamos a preparar-nos para merecer as bênçãos desconfortáveis do discipulado leigo. Um mestre dos Himalaias escreveu:

'Aquele que quiser erguer alto a bandeira do misticismo e proclamar que o seu reino está próximo tem que dar o exemplo aos outros. Ele deve ser o primeiro a mudar os seus próprios modos de vida; e, com relação ao fato de que o estudo dos mistérios ocultos é o degrau mais alto da escada do Conhecimento, tem que proclamar isso em voz alta, apesar da ciência exata e da oposição da sociedade. O Reino do Céu é obtido pela força, dizem os místicos cristãos. É somente com uma arma na mão e disposto a vencer ou morrer que o místico moderno pode ter a expectativa de alcançar seu objetivo.' [1]

A arma na mão, naturalmente, é o amor à verdade. E é também o respeito a todos os seres."

NOTA:

[1] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Carta 02, volume um, p. 43.’

---

<p><i>A Escolha</i></p>	<p>[19.11.17, Domingo] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘MAIMÔNIDES E A ESCOLHA DA VERDADE</p> <p>“...Quando tenho um tema difícil diante de mim, quando meu caminho é estreito e não vejo outra maneira de ensinar uma verdade bem estabelecida exceto dizendo algo que agrada um homem inteligente e desagrada dez mil tolos, eu prefiro dirigir-me ao homem inteligente e ignoro as críticas da multidão.” (Maimônides)</p> <p>(Traduzido do livro “The Guide for the Perplexed” (“O Guia dos Perplexos”), de Moses Maimonides, Dover Publications, N.Y., EUA, ver p. 9. Publicado também em "O Teosofista", fevereiro de 2015, p. 04).’</p>
<p>“A Doutrina Secreta” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/</a></p>	<p>[19.11.17, Domingo] Joana Pinho</p>	<p>‘O Universo, tanto como a Terra e o Ser Humano, lança de si periodicamente, como uma serpente, suas velhas peles, e adota novas peles depois de um período de descanso. A serpente seguramente não é uma imagem menos graciosa ou poética que a lagarta e a crisálida, das quais surge a borboleta, o símbolo grego da Psiquê, a alma humana.’</p>
<p>“O Poder dos Humildes” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/poder-dos-humildes/">http://www.filosofiaesoterica.com/poder-dos-humildes/</a></p>	<p>[19.11.17, Domingo] Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “O Poder dos Humildes – Contato Verdadeiro Com o Mundo Sagrado Muda a Substância da Alma”.’</p>
<p>“A Palavra dos Iniciados” – Carlos Cardoso Aveline (Ed.)</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-iniciados/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-iniciados/</a></p>	<p>[20.11.17, 2ª] Sílvia Almeida</p>	<p>‘Quantas vezes tivemos de repetir que quem ingressa na Sociedade [Teosófica] com o único objetivo de pôr-se em contato conosco e de adquirir ou pelo menos assegurar-se da realidade de tais poderes e da nossa existência objetiva – está perseguindo uma miragem? Digo então, novamente. Só aquele que tem amor à humanidade em seu coração, que é capaz de compreender completamente a déia de uma Fraternidade prática e regeneradora, tem o direito à posse dos nossos segredos. Só ele, um homem assim – jamais fará mau uso de seus poderes, e não haverá receio algum de que os dirija para fins egoístas.’</p>



---

‘LOJA INDEPENDENTE DE TEOSOFISTAS NO NORDESTE

Um leitor escreve para perguntar sobre reuniões da Loja Independente no Nordeste.

A LIT ainda não tem reuniões presenciais no Nordeste, mas está interessada em colaborar com pioneiros renovadores de todas as partes do Brasil.

A Loja oferece atividades online, como o nosso e-grupo de estudos diários SerAtento:

<https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/info>

Os interessados podem ingressar ao SerAtento neste mesmo website.

Estes são alguns artigos sobre o movimento teosófico:

A Loja Independente de Teosofistas:

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-loja-independente-de-teosofistas/>

A Loja Independente e o Movimento:

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-loja-independente-e-o-movimento/>

O Perfil da Loja Independente:

<http://www.carloscardosoaveline.com/perfil-da-loja-independente/>

Os Três Tipos de Associados:

<http://www.carloscardosoaveline.com/os-tres-tipos-associados/>

Os interessados em participar do movimento teosófico na perspectiva da teosofia original devem escrever para [indelodge@gmail.com](mailto:indelodge@gmail.com).

---

<p>“O Poder da Vontade Espiritual” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/21/o-poder-da-vontade-espiritual/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/21/o-poder-da-vontade-espiritual/</a></p>	<p>[20.11.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Usar nossa vontade é como voar. Quando você voa baixo precisa enfrentar turbulências, é ameaçado por obstáculos e se arrisca a cair. Quando voa no alto, o ar é menos denso. Não há turbulência. Você gasta menos energia, tem uma visão mais ampla do mundo e não corre o risco de bater em obstáculos ou desabar no chão. Erguendo o nível do nosso voo, podemos definir objetivos duráveis e valiosos. Entre as recomendações dadas pelo místico cristão São João da Cruz para o pássaro solitário – símbolo da vontade da alma – estão as de que ele voe ao ponto mais alto e não anseie por companhia, mas mantenha seu bico voltado para os céus.’</p>
<p>“A Teosofia e o Bardo Thodol” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-teosofia-e-o-bardo-thodol/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-teosofia-e-o-bardo-thodol/</a></p>	<p>[20.11.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Os ensinamentos teosóficos afirmam que todo o processo pós-morte ocorre de modo natural. Ele se desenvolve de acordo com a lei do Carma. De outro lado, o “Livro Tibetano dos Mortos” pretende ser um livro de instruções práticas para aqueles que têm a intenção de evitar a lei do carma.</p> <p>A meta de evitar o Carma é evidentemente durgpásica ou Ningma. Ela é o oposto do que a teosofia ensina e recomenda. A Lei do Carma mostra a necessidade da Ética, e esta ideia é essencial à filosofia esotérica. Tentativas de fugir da Lei levam sempre a desastres.</p> <p>Carl G. Jung ignorava completamente a Lei do Carma em seus livros e artigos. Ele também evitava escrever sobre, ou defender, qualquer tipo de Ética. Nestes dois pontos, entre outros, Jung pensava e escrevia como a seita Ningma faz.’</p>
<p>“A Lei da Simetria” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-lei-da-simetria/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-lei-da-simetria/</a></p>	<p>[20.11.17, 2ª]</p> <p>Carlos Pasinato</p>	<p>‘Não só o corpo humano, mas o corpo das plantas e dos animais possuem eixos simétricos. O que está à esquerda é proporcional ao que está à direita. E cada ser é um resumo do planeta e do sistema solar. O eixo da Terra é um eixo simétrico. O movimento diário da Terra em torno do seu próprio eixo faz com que seja renovado continuamente o contato do planeta com as forças morais e espirituais que governam o sistema solar. O movimento anual da Terra em torno do Sol também possui um eixo simétrico, e ele se reflete, como vimos, nos pares de opostos do zodíaco. Tudo o que há no universo se desenvolve criativamente de acordo com a lei da simetria, cujo nome mais popular é lei do carma. O mundo emocional está longe de ser uma exceção.’</p>

---

“Os Estágios do Crescimento Espiritual” – The Theosophical Movement

[20.11.17, 2ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/os-estagios-do-crescimento-espiritual/>

Arnalene Passos

‘Quando começa o processo da mudança, podemos ver a transformação nos planos físico, mental, emocional e moral. À medida que progredimos, somos capazes de permanecer serenos e continuar com nosso trabalho mesmo quando o corpo está doente, porque somos capazes de dissociar-nos do corpo. Mais adiante, percebemos que temos maior controle dos nossos pensamentos e emoções. Há menos necessidade de depender dos outros. O antigo desejo por novidades e sensações é lentamente substituído pela satisfação da paz. Podemos descobrir que perdoamos mais e temos mais compaixão, e que aceitamos mais facilmente as pessoas e as circunstâncias.’

---

“Fontes Orientais da Sabedoria Cristã” – Carlos Cardoso Aveline

[21.11.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/fontes-orientais-da-sabedoria-crista/>

Silvia Almeida

‘O conceito de carma é central para a filosofia budista, que, sendo bem mais recente que o hinduísmo, surgiu apenas 500 anos antes da Era Cristã. Gautama Buda construiu seu ensinamento em torno do nobre óctuplo caminho, que consiste na arte de agir corretamente, isto é, de plantar bom carma. A ideia não é alheia ao cristianismo. A lei do carma tem um lugar de honra no Velho Testamento. Eclesiástico, 7: 1-3, afirma:

“Não faças o mal e o mal não se apoderará de ti; afasta-te da injustiça e ela se desviará de ti. Filho, não semeies nos sulcos da injustiça, para não colheres sete por um”.’

---

“A Árvore da Fraternidade Universal” – Helena P. Blavatsky

[21.11.17, 3ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/08/a-arvore-da-fraternidade-universal/>

Emanuel Machado

‘Embora a personalidade física do homem seja diferente da de qualquer outro homem, o ser imaterial nele ou a individualidade imortal emana da mesma essência divina da consciência do seu vizinho.

Aquele que percebe profundamente a verdade filosófica de que cada eu superior começa e termina no TODO indivisível não pode amar seu próximo menos que a si mesmo.’

---

*A Arte e a Teosofia*

[21.11.17, 3ª]

Joana Pinho

‘Estamos criando uma nova página no Facebook, dedicada à área em comum entre arte e teosofia. Esta página está em inglês:

<https://www.facebook.com/ArtAndTheosophy/>

Em breve abriremos ao público a página equivalente a esta, em português.’

---

---

		<p>‘CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS</p> <p>É perda de tempo adotar como alta prioridade a melhora do mundo das consequências, tentando torná-lo fácil e agradável a curto prazo.</p> <p>Tanto as causas como as consequências do sofrimento humano devem ser compreendidas, e, depois, derrotadas. Cabe lutar contra elas desde o ponto de vista da afinidade interna entre a vida humana e a vitória da alma espiritual.</p> <p>A energia do contentamento surge do eu superior.</p> <p>Fatos externos como devastação ambiental; escassez de água; contaminação da atmosfera; mudança climática devido ao excesso de CO2; corrupção na mídia, na política, e na administração pública; as epidemias da criminalidade, do terrorismo, da violência doméstica, da degeneração moral e da dependência de drogas, assim como a proliferação nuclear, são apenas efeitos cármicos do egoísmo, ou ignorância espiritual.</p> <p>Indivíduos desinformados só conseguem aprender enquanto enfrentam um grau significativo de sofrimento.</p> <p>Quando as pessoas enfrentarem a ignorância e compreenderem bem a relação entre causa e efeito, todo o mundo vai viver de modo abençoado - em comparação com o que a vida é agora.’</p>
<p><i>As prioridades</i></p>	<p>[21.11.17, 3ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<hr/> <p>‘Nossa personalidade tem considerado a vida familiar e as suas ligações como o território supremo e prioritário, e é mais provável que ela expresse mais profundamente a sua disposição na vida familiar do que em outros âmbitos. E este jogo pode ser mantido, mesmo sem o que nós chamaríamos de autoafirmação exagerada, através de métodos pequenos e aparentemente inofensivos pelos quais a personalidade se mantém em evidência – tal como a de dizer em casa o que faremos em questões que não são necessárias abordar.</p> <p>Quando pensamos sobre isso – e é necessário pensar sobre estas coisas – vemos que tais ações são apenas os esforços pelos quais a nossa natureza pessoal tenta manter-se em evidência, e faz o possível para chamar atenção para si mesma de qualquer maneira – pela fala, pela ação, pelas tentativas de despertar simpatia, pela ação para dirigir os outros, pelo discurso protetor, e através de mil e uma maneiras que a personalidade tem de manter-se viva; porque, quando ela é suprimida em alguma direção, ela arditosamente emerge de alguma outra forma. A personalidade fará isso enquanto nós deixarmos qualquer brecha da qual ela possa tirar proveito.’</p>
	<p>[21.11.17, 3ª]</p> <p>Carlos Pasinato</p>	

---

---

“A Chegada do Novo Ciclo” –  
Carlos Cardoso Aveline

[22.11.17, 4ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-chegada-do-novo-ciclo/>

Silvia Almeida

‘Se a Teosofia, prevalecendo na luta, lançar as raízes profundas de sua filosofia toda abrangente nos corações e mentes dos homens, se suas doutrinas da Reencarnação e do Carma, em outras palavras, da Esperança e Responsabilidade, encontrar abrigo nas vidas das próximas gerações, então, de fato, uma época de alegria e contentamento nascerá para todos aqueles que agora estão desprezados e sofrendo. Porque a verdadeira Teosofia é ALTRUÍSMO, e isso tem suprema importância. É o amor fraternal, ajuda mútua, devoção inabalável à Verdade. Se de uma vez por todas os homens se conscientizarem de que apenas assim pode-se encontrar a felicidade, e nunca na riqueza, em posses ou gratificações egoístas, então as nuvens negras serão dissipadas e uma nova humanidade nascerá sobre a terra. Então de fato terá início a Idade do Ouro. (...)’ [1]

NOTA:

[1] “H. P. Blavatsky Collected Writings”, Volume XI (1889), TPH, India-USA, 1973, p. 202.’

---

---

## ‘O QUE É APRENDER

O trabalho do e-grupo SerAtento e seus websites e publicações associadas está em calma constante expansão.

Como se sabe, a aprendizagem de teosofia é acelerada quando passamos a praticar formas de trabalho concreto. [1]

Na concepção “bancária” de ensino, alguém “deposita” uma quantidade crescente de conhecimentos na cabeça do aprendiz, como se ela fosse uma conta de banco imobilizada. Na concepção teosófica, aprender é mais uma questão de qualidade do que de quantidade. O peregrino deve aprender por mérito próprio, e deve aprender fazendo. Este axioma da pedagogia teosófica ajuda a desenganar os ingênuos para quem conhecer palavras bonitas é ter conhecimento.

[22.11.17, 4ª]

*O Trabalho do SerAtento Cresce*

Carlos Cardoso Aveline

É bom ler e estudar. E, tão logo seja possível, o estudante deve colocar seu aprendizado verbal na realidade dos fatos através da participação ativa em um projeto altruísta inspirado pelo ensinamento teosófico autêntico. Deste modo se combina a consciência celestial com a consciência terrestre. A sabedoria não está no céu. Está, isso sim, no equilíbrio entre a Terra e o céu.

NOTA:

[1] Os interessados em colaborar ativamente com o movimento teosófico na perspectiva da teosofia original podem escrever para [indelodge@gmail.com](mailto:indelodge@gmail.com).

(Uma versão primeira do texto acima foi publicada na edição de outubro de 2014 de "O Teosofista". pp. 3-4. Neste momento, 22 de novembro de 2017, o SerAtento tem 974 endereços cadastrados e recebendo o seu material, e são muitas dezenas de milhares os nossos leitores nos nossos websites, no Facebook e em outros ambientes, em vários idiomas..)’

---

<p>“A Palavra dos Mahatmas” – Carlos Cardoso Aveline (Ed.)</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-mahatmas/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-mahatmas/</a></p>	<p>[22.11.17, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A verdade é que, até que o neófito atinja a condição necessária para aquele grau de Iluminação para o qual ele está qualificado e apto, a maior parte dos segredos, se não todos eles, é incomunicável. A receptividade deve ser tão grande quanto o desejo de instruir. A iluminação deve vir de dentro. Até lá, nenhum truque de encantamento ou jogo de aparências, nem palestras ou discussões metafísicas, e tampouco penitências autoimpostas, podem dar essa iluminação. Todos estes são apenas meios para um fim, e a única coisa que podemos fazer é dirigir o uso destes meios, que, como foi comprovado pela experiência das idades, levam ao objetivo buscado. E há milhares de anos que isto não é segredo.’</p>
<p>“A Doutrina Secreta” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/</a></p>	<p>[22.11.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Está escrito no Mandukya (Mundaka) Upanixade: ‘Assim como a aranha lança sua teia e a recolhe de volta, assim como as ervas brotam no solo ..... assim também o Universo surge daquele que não decai’ (I.i.7). Brahmâ, como ‘o germe da Escuridão desconhecida’, é o material do qual tudo surge e se desenvolve, ‘assim como a teia da aranha, como a espuma da água’, etc. Isso é claro e verdadeiro, se Brahmâ, o ‘Criador’, é um termo derivado da raiz brih, que significa aumentar ou expandir. Brahmâ ‘expande’ e se torna o Universo, tecido com sua própria substância.’</p>
<p>“A Ecologia da Consciência Humana” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/ecologia-da-consciencia-humana/">http://www.filosofiaesoterica.com/ecologia-da-consciencia-humana/</a></p>	<p>[23.11.17, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Ecologia da Consciência Humana - Examinando a Influência do Meio Ambiente na Vida Mental e Espiritual”.’</p>
<p>“O Carma da Mídia, da Arte e da Literatura” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/07/o-carma-da-midia-da-arte-e-da-literatura/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/07/o-carma-da-midia-da-arte-e-da-literatura/</a></p>	<p>[23.11.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O espaço e o tempo estão conectados. Mentes estreitas veem acontecimentos estreitos, que duram pouco. A mente que é pequena na dimensão do tempo enxerga pouco na dimensão do espaço.</p> <p>Mentes que veem acontecimentos de longo prazo têm horizontes amplos, e estes provocam uma expansão da consciência individual na direção do tempo eterno. A duração ilimitada se relaciona com o espaço infinito: o nível da mente que busca a infinitude tende a libertar-se da ignorância.’</p>

---

<p>“Os Versos de Ouro de Pitágoras” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[23.11.17, 5ª]</p>	<p>‘Pensa e delibera antes de agir, para que não cometas ações tolas,</p> <p>Um raja iogue dos Himalaias escreveu, no século 19, em uma carta para sua discípula ocidental Laura C. Holloway:</p> <p>“Como pode você discernir o real do irreal, o verdadeiro do falso? Só através do autodesenvolvimento. Como conseguir isso? Primeiro, precavendo-se contra as causas do autoengano. E isso você pode fazer dedicando-se, em determinada hora ou horas fixas, a cada dia, totalmente só, à autocontemplação, a escrever, a ler, a purificar suas motivações, a estudar e corrigir seus erros, ao planejamento do seu trabalho na vida externa. Estas horas deveriam ser reservadas como algo sagrado para este propósito, e ninguém, nem mesmo o seu amigo ou seus amigos mais íntimos, deveria estar com você naquele momento. Pouco a pouco sua visão ficará clara, você descobrirá que as névoas se dissipam (...)” [1]</p> <p>Porque é próprio de um homem miserável agir e falar de modo impensado.</p> <p>A expressão “homem miserável” significa aqui “homem que sofre”, um ser que passa por misérias.</p> <p>NOTA: [1] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, editadas por C. Jinarajadasa, Ed. Teosófica, Brasília, 295 pp., ver Carta II para Laura Holloway, p. 146.’</p>
<p>“Guia de Leitura das Cartas” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/guia-leitura-das-cartas/">http://www.carloscardosoaveline.com/guia-leitura-das-cartas/</a></p>	<p>[23.11.17, 5ª]</p>	<p>‘Renunciar à ideia de uma divindade externa, 'Deus', e compreender que este conceito é criado pelos medos humanos, significa assumir a responsabilidade direta sobre nossa própria vida e nosso carma e abre espaço para o nascimento da energia divina, Buddhi, em nosso coração e nossa mente.’</p>

---



---

*A teosofia de Dom Quixote e  
Sancho Pança*

[23.11.17, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

#### ‘O MISTÉRIO DA AÇÃO CORRETA

Dom Quixote de la Mancha, o personagem de Cervantes, ataca os moinhos de vento da rotina materialista.

A metáfora é útil para o peregrino que avança em busca da sabedoria. Quixote precisa derrotar a sua própria ignorância. Sancho Pança, o leal eu inferior, acompanha o seu Eu Interno, mais alto e mais elevado, e dá a ele o apoio que consegue.

A lição do episódio é simples: a paz não pode ser encontrada na omissão ou imobilidade. Ela resulta da ação correta, e a ação adequada inclui desafiar para um duelo os moinhos de vento, os ciclos da ignorância.

Aquilo que é certo frequentemente parece ser errado. O fator decisivo não está na aparência: enxergá-lo depende do discernimento interno. É preciso ter autocontrole no combate às rodas do carma inferior e na criação de rodas superiores. O trabalho raramente parece elegante.

(Reproduzido de "O Teosofista", setembro de 2016, p. 02).’

---

“No Tempo Em Que Os Animais Falavam” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/no-tempo-em-que-os-animais-falavam/>

[24.11.17, 6ª]

Arnalene Passos

---

‘Conversa Entre a Rã e a Tartaruga:

Uma outra história – igualmente atribuída a Chuang-Tzu e da qual há várias versões mais ou menos livres – narra o diálogo de uma rã com uma tartaruga marinha.

“Que grande vida levo eu!” disse a rã, que morava num poço relativamente raso. “Salto ao parapeito do poço e descanso no buraco de uns tijolos quebrados. Ao nadar, mantenho a boca quase à linha da água. Quando vou visitar a lagoa rasa perto daqui, percebo que sou superior a todos os caracóis, sapos pequenos, caranguejos e insetos que vejo à minha volta.”

Convidada insistentemente para visitar a rã, a tartaruga concordou um dia em ir até a lagoa. Não gostou muito do que viu, mas evitou fazer críticas. Semanas depois, conversando com a rã na beira da praia, a tartaruga falou do mar:

“Mil quilômetros não servem para medir sua largura, e mil metros não medem sua profundidade. Tempos atrás, houve nove anos seguidos de inundações, e isto não aumentou o seu volume. Depois houve sete anos de seca, e isso não fez com que suas praias baixassem. O mar não é afetado pelo aumento ou diminuição das águas. Nem pela passagem do tempo.”

Qual é a moral da história, neste caso?

A rã e a tartaruga são dois níveis de consciência da alma humana. Por um lado, aquele que busca a Verdade ainda está, em parte, preso à poça d’água de pequenas coisas da vida diária – com suas esperanças, seus medos, apegos, satisfações e insatisfações de curto prazo. De outro lado, ele já conhece aquele oceano de sabedoria interior em que pode nadar e flutuar sem esforço, e onde moram a paz e a liberdade imensas da tartaruga.

Este animal, aliás, vive mais de um século e simboliza a sabedoria universal porque não se deixa levar pelas coisas de curto prazo.

Até certo ponto, é verdade que os seres humanos tentam ser felizes apegando-se como rãs às suas pequenas poças d’água. Mas eles também são capazes de desenvolver em seus mundos pessoais o ponto de vista da alma imortal, e passar a viver em escalas cada vez mais amplas de espaço e tempo. O forte contraste entre a poça d’água e o oceano serve para testar o discernimento de quem deseja aprender sobre a vida.’

---

---

“Um Observatório de Almas” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/um-observatorio-almas/>

[24.11.17, 6ª]

Emanuel Machado

‘Os sábios imortais agem naquele silêncio que paira acima das palavras e é feito de pura compreensão.

Ao elevar-se por mérito próprio, o peregrino purifica seu coração e suas intenções, amplia horizontes e reforça o contato com sua alma imortal. Assim ele fortalece sua presença no plano do puro ideal humanitário em que os verdadeiros discípulos – e os seus mestres – operam.

O discípulo é alguém que tem suficiente autoconhecimento para poder esquecer de si mesmo e dedicar-se à causa da humanidade.’

---

“A Essência do Futuro Humano” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-essencia-do-futuro-humano/>

[24.11.17, 6ª]

Silvia Almeida

‘A vida é sempre simétrica. Ao ajudar, recebemos ajuda. Ao observar e compreender a dor, nos libertamos dela. Quando abrimos o nosso próprio caminho para a satisfação duradoura do auxílio mútuo, tornamos mais fácil a caminhada de todos os seres. Um Mestre escreveu:

“... Olhe para o futuro; cuide para que o contínuo cumprimento do dever, sob a orientação de uma Intuição bem desenvolvida, possa manter sempre o equilíbrio. Ah! Se seus olhos estivessem abertos, vocês poderiam ter tamanha visão das bênçãos potenciais para vocês mesmos e para a humanidade, que repousam no germe do esforço de agora, que teriam suas almas incendiadas pela alegria e pelo entusiasmo!” [1]

NOTA:

[1] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, editadas por C. Jinarajadasa, Editora Teosófica, Brasília, 1996, Carta 20 da primeira série, p. 66.’

---

---

“Como se Fortalece uma Decisão da Alma” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/fortalece-decisao-da-alma/>

[24.11.17, 6ª]

Carlos Psinato

‘Naturalmente, a energia transformadora de um compromisso espiritual é bastante forte. Ela sacode as estruturas da rotina e do carma passado do indivíduo.

Administrar as ondas magnéticas de testes não é uma tarefa simples. A preservação da pureza e da força da decisão de expandir o contato com o eu superior requer um tipo específico de conhecimento prático. A partilha da experiência acumulada por diferentes peregrinos em várias circunstâncias pode ser útil a aqueles que conhecem a lei inevitável da autorresponsabilidade.”

Quando nos colocamos no propósito correto, é natural que surjam desafios dos mais diversos. Cabe a nós, com nossa vigilância consciente estarmos prontos para entender cada sinal e nos colocarmos em ação.

E Carlos completa:

“Deixar de lado o apego ao conforto e concentrar-se no trabalho diante de si é algo decisivo para quem deseja preservar a sua lealdade à meta do autoaperfeiçoamento.’

---

---

		<p style="text-align: center;">‘A SABEDORIA DA TARTARUGA</p> <p>Na era dos sentimentos ansiosos, falar a toda velocidade é considerado sinal de esperteza, e pensar lentamente, uma prova de retardamento mental. E esta é uma das ilusões dos tempos de hoje.</p> <p>Na verdade só a mente superficial sente orgulho de ser rápida e pode considerar que os outros são menos espertos.</p> <p>A inteligência ignora a pressa, e é ignorada por ela. Para realmente começar um diálogo com alguém, é preciso focar vários níveis de consciência ao mesmo tempo e ouvir a nossa própria alma. Necessita-se, para que isso ocorra, da presença do silêncio.</p> <p>A mente profunda é lenta ao mudar de assunto: a mente sem alma não o é.</p> <p>O verdadeiro eu é amigo do silêncio e pode aprender com uma tartaruga, uma pedra e uma árvore: a máscara externa da personalidade não tem nenhum destes privilégios.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", outubro de 2016, pp. 1-2).</p> <p>Veja também o artigo "Um Elogio à Tartaruga" em <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/um-elogio-tartaruga/">http://www.filosofiaesoterica.com/um-elogio-tartaruga/</a></p>
<p><i>Lentidão e profundidade</i></p>	<p>[24.11.17, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p>“Preceitos e Axiomas do Oriente – 02” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/preceitos-axiomas-do-oriente-02/">http://www.carloscardosoaveline.com/preceitos-axiomas-do-oriente-02/</a></p>	<p>[24.11.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Se você perder tudo o que tem, mas deste modo ganhar sabedoria, sua perda será o seu ganho.’</p>
<p>“Como se Fortalece uma Decisão da Alma” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/fortalece-decisao-da-alma/">http://www.carloscardosoaveline.com/fortalece-decisao-da-alma/</a></p>	<p>[24.11.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O progresso é com frequência invisível, enquanto os obstáculos chamam facilmente a atenção. (...) Dois fatores ajudam o peregrino a permanecer humilde e a aumentar a sua capacidade de aprender: um deles é reconhecer a inutilidade de alguns sentimentos pessoais. O outro é praticar a auto-observação desde o ponto de vista da sua potencialidade sagrada.’</p>

---

---

‘CELEBRANDO O TRABALHO DE UM SÁBIO ORIENTAL

A página “Arte e Teosofia” foi criada no Facebook dia 21 de novembro de 2017.

A data tem um significado especial em teosofia. Neste dia e mês são comemorados o nascimento, a iniciação e a morte de Tsong Khapa\*, um sábio e Adepto oriental que nasceu em 1357 e morreu em 1419. [1]

É bem conhecido o fato de que há um território comum entre a teosofia original e a verdadeira Arte. A revista mensal fundada por Helena P. Blavatsky na Índia, “The Theosophist”, era dedicada à “Filosofia Oriental, à Arte, à Literatura e ao Ocultismo”.

*Arte e Teosofia*

[24.11.17, 6ª]

Joana Pinho

Nossos leitores estão convidados, portanto, a ver, Curtir e Compartilhar as publicações de ARTE E TEOSOFIA.

A página visa ser um ponto de encontro da arte com o conhecimento divino, a ética e a filosofia esotérica. A meta é usar a arte como instrumento da filosofia, investigando a ciência da paz incondicional e do contentamento interno. Este é o link da nova página no Facebook:

<https://www.facebook.com/Arte-e-Teosofia-1873777656269471/>

NOTA:

[1] "Collected Writings", H. P. Blavatsky, TPH, EUA, volume XIV, pp. 573-575.’

\*Mais informações sobre Tsong Khapa e o seu trabalho pela humanidade estão disponíveis no artigo “O Movimento Teosófico, 1875-2075”:

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-movimento-teosofico-1875-2075/>

---

---

“O Que é Filosofia” – Farias Brito

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-que-e-filosofia/>

[25.11.17, Sábado]

Arnalene Passos

‘Filosofia é, pois, paixão e amor: paixão pela verdade, amor do conhecimento. É o que se prova, remontando à tradição primitiva dos filósofos, remontando a Platão e Aristóteles. É o que se verifica, com mais segurança ainda, considerando a significação etimológica da palavra. Sabe-se que filosofia vem do grego philos e sophos; e significa assim etimologicamente: amor da ciência. Ora, amor é inclinação; e toda inclinação é sempre a repercussão psíquica de uma necessidade natural; o que prova que amor é necessidade. Sabemos também, que a necessidade é a força primordial na determinação de nossas ações – foi o que já tive de expor em outro trabalho e agora sou forçado a repetir. Um conceito negativo envolve assim uma das mais poderosas forças humanas. E como o amor é a necessidade mais alta, daí resulta que é também o mais nobre aspecto da força e o mais alto poder.’

---

---

“O Dilema Ético de S. Paulo” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-dilema-etico-de-s-paulo/>

[25.11.17, Sábado]

Silvia Almeida

‘Como as ações humanas nunca são totalmente voluntárias, o autoconhecimento, a purificação interior e a higiene mental são indispensáveis. O conhecimento de si mesmo permite ver e avaliar com clareza as situações da vida.

Em seu diálogo “Protágoras”, Platão escreve:

“Suponha que a felicidade consiste em fazer e escolher o que é grande; e em não fazer, ou evitar, aquilo que é menor. Qual seria o princípio da salvação da vida humana? A arte de medir não seria o princípio da salvação? Ou seria o poder das aparências? Esse último não é aquela arte enganadora que nos faz oscilar para cima e para baixo, e optar, em um momento, por coisas das quais nos arrependemos depois, tanto em nossas ações como ao escolher entre coisas grandes e pequenas? A arte de medir deixa de lado a força das aparências, e, ao mostrar a verdade, ensina de bom grado à alma como encontrar descanso na verdade, e assim salva nossa vida. Será que a humanidade não reconhece, em geral, que a arte que produz esse resultado é a arte de medir? (.....)” [1]

“Medição” é, na verdade, “discernimento”, ou “Viveka” em sânscrito.

Platão prossegue:

“... Vendo que a salvação da vida humana é reconhecida como algo que consiste na escolha correta de prazeres e dores, na escolha do que é mais e do que é menos, do grande e do pequeno, e do próximo e do longínquo, será que essa medição não é a avaliação do que há em excesso ou que falta, e da igualdade na relação entre um e outro?”

NOTA:

[1] “Protágoras”, de Platão, no volume “Plato”, Great Books of the Western World, The Encyclopaedia Britannica, Chicago, London, Toronto, 1952, 814 pp. Ver pp. 60-64, e especialmente 61-62.’

---



---

		<p style="text-align: center;">‘O FINAL DOS TEMPOS DIFÍCEIS</p> <p>A teosofia estuda a lei dos ciclos e ensina que o universo inteiro obedece eternamente à ondulação de marés, físicas e espirituais.</p> <p>Num indivíduo, assim como nos planetas e nas civilizações, a renovação cíclica da vida começa cada vez que a tendência de redução das energias vitais chega ao seu final. É preciso saber quando o inverno abre espaço para a primavera, e conhecer o momento em que a decadência dá lugar à renovação.</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p> <p>Um alívio gradual substitui os tempos difíceis e se transforma em uma pluralidade de sinais de esperança. A vida se expande outra vez. Quando isso ocorre coletivamente, a meta deixa de ser “a resistência às adversidades”. A ideia não é mais “ganhar tempo”: o objetivo agora é construir o que é desejável. E mesmo assim não há pressa. Calmamente, usa-se com mais eficiência as energias disponíveis. Cabe ser humilde nos tempos fáceis, e firme na dificuldade; e lembrar que aquilo que vai, volta, e aquilo que existiu um dia, pode voltar a ser.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", março de 2016, pp. 1-2).’</p>
<p>Construir o que é Desejável</p>	<p>[25.11.17, Sábado]</p>	
<p>“O Caminho do Aprendizado - Parte I” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-i/">http://www.carloscardosoaveline.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-i/</a></p>	<p>[25.11.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A letra pitagórica se abre em dois caminhos, mostrando as duas sendas a que a vida do homem é levada. O caminho da direita conduz à virtude sagrada, e termina em paz, embora íngreme e difícil no início; o outro caminho é amplo e suave, mas, do seu ponto mais alto, o viajante é lançado para baixo, caindo sobre rochas. Quem aspira à Virtude com duros esforços adquire valor e renome superando as dores (...).’</p>
<p>“O Uso das Nossas Energias” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/uso-das-energias/">http://www.filosofiaesoterica.com/uso-das-energias/</a></p>	<p>[25.11.17, Sábado]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A ética pode ser definida como a intenção e a arte de plantar bom carma. Não há filosofia sem ética, porque o “amor à sabedoria” vai além das meras palavras. O real movimento teosófico não é nem um centímetro maior ou mais forte do que a sua ética. Ele depende de uma consciência ímpessoal e imparcial do que é justo.</p> <p>O propósito ético de agir corretamente em relação a todos os seres é a única prova de que um estudante sabe de fato algo sobre teosofia em seu coração.’</p>

---

---

“O Que é a Aura Humana” – Carlos  
Cardoso Aveline

[26.11.17, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-que-e-a-aura-humana/>

Arnalene Passos

‘A aura de um ser ou objeto não está apenas em torno dele. Está também no seu interior. Ela envolve, contém e anima os nossos vários eus. Assim como os bebês navegam no líquido amniótico da placenta materna, nós vivemos imersos em nossa aura, invisível e vital.’

---

“Aforismos de Ioga, de Patanjali” –  
William Q. Judge

[26.11.17, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/aforismos-de-ioga-de-patanjali/>

Silvia Almeida

‘A partir do perfeito contentamento, o Iogue alcança a felicidade suprema.

Quando a austeridade é completamente praticada pelo Iogue, o resultado é um aperfeiçoamento e uma elevação dos sentidos corporais através da remoção da impureza.’

---

---

## 'FILOSOFIA ESOTÉRICA EM AÇÃO

Os editores dos nossos websites associados não estão limitados a tarefas editoriais. Eles realizam pesquisa em várias frentes temáticas de interesse teosófico, compartilhando com os leitores o resultado da investigação.

Como desdobramento da pesquisa é mantido um certo número de páginas no Facebook e são distribuídas as publicações mensais "O Teosofista" e, em inglês, "The Aquarian Theosophist". Outros aspectos do trabalho comum incluem reuniões de estudo no plano físico, os e-grupos SerAtento e E-Theosophy, em Yahoo, e um grupo de estudos sobre busca do discípulo leigo.

*Estudo e Trabalho*

[26.11.17, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

A biblioteca que constitui a base e a âncora dos Websites Associados está distribuída por dois países e interconectada de vários modos. Trabalhando de forma voluntária, os coeditores investem recursos materiais na obtenção de obras significativas e raras em diversos idiomas, online e em papel. Embora os recursos sejam limitados, o ritmo de compra de livros da biblioteca é intenso dos dois lados do Atlântico.

O estudo acompanha a investigação. O trabalho editorial e a divulgação ampla fazem parte de um conjunto complexo de ações cujo ponto alto é a vivência individual. A produção de textos próprios avança em mais de um idioma.

Estas tarefas interligadas ativam níveis superiores de consciência. A ilusão de que o tempo é escasso constitui um obstáculo para a aprendizagem: não há tal escassez desde o ponto de vista do eu superior. Diante da rede interligada das informações reunidas, cabe avançar com calma no estudo e avaliar cada ideia ouvindo o silêncio da sua própria alma.

[Reproduzido de "O Teosofista", setembro de 2016, pp. 3-4.]'

---

"A Psicologia do Satori ou Iluminação" – Erich Fromm

[26.11.17, Domingo]

Joana Pinho

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-psicologia-do-satori-ou-iluminacao/>

"Aquele que desperta está aberto e é capaz de responder ao mundo, e ele pode ser aberto e ser capaz de responder ao mundo porque renunciou a agarrar-se a si mesmo como uma coisa, e assim tornou-se vazio e capaz de perceber. Estar iluminado significa 'o completo despertar da personalidade total diante da realidade'."

---

---

“Ideias Sobre a Doutrina Secreta” –  
Helena P. Blavatsky

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/26/ideias-sobre-a-doutrina-secreta/>

[26.11.17, Domingo]

Emanuel Machado

‘Depois da publicação de ‘A Doutrina Secreta’, estudantes de Teosofia (fora do círculo das Ciências Ocultas) reclamaram afirmando que os ensinamentos contidos na obra não os satisfazem. Um deles, mencionando o longo e radical ataque contra a obra por parte de um antigo e brutal inimigo, embora na realidade insignificante, faz críticas a mim por ter aberto a porta a tal crítica ao dar pouca atenção à ciência moderna e ao pensamento moderno. Outro reclama dizendo que minhas explicações não são completas. Em consequência disso, segundo ele:

‘Há dez anos tenho sido um leitor atento da literatura teosófica. Li e reli ‘A Doutrina Secreta’ e reuni passagens da obra, e é desanimador ver que em algumas das suas melhores explicações sobre pontos ocultos, logo que os assuntos começam a ficar um pouco mais compreensíveis, as explicações são prejudicadas por referências a alguma filosofia ou religião exotérica, que interrompem a sequência do raciocínio e deixam a explicação inacabada. (...) Podemos entender partes, mas não podemos obter uma ideia sucinta, particularmente dos ensinamentos sobre Parabrahm (o Absoluto), e dos Primeiro e Segundo Logos, Espírito, Matéria, Fohat, etc., etc.’

Este é o resultado direto e natural da ideia muito errada de que eu tive a intenção de compatibilizar a obra que chamei de “Doutrina Secreta” com a Ciência moderna, ou de explicar “pontos ocultos”. Eu estava e ainda estou mais preocupada com fatos do que com hipóteses científicas. Meu principal e único objetivo era salientar que os princípios básicos e fundamentais de cada religião e filosofia exotérica, seja antiga ou nova, são do começo ao fim apenas ecos da “Religião da Sabedoria”. Procurei mostrar que a ÁRVORE DO CONHECIMENTO, assim como a própria Verdade, era Uma; e que, embora a folhagem e os galhos mais finos diferissem em forma e cor, o tronco e seus galhos principais eram parte da mesma antiga Árvore, em cuja sombra se desenvolveu e cresceu a filosofia religiosa das raças que precederam nossa atual humanidade na terra, e que agora é esotérica.’

---

“A Conservação da Energia da  
Alma” – Theosophy

<http://www.filosofiaesoterica.com/conservacao-da-energia-da-alma/>

[27.11.17, 2ª]

Arnalene Passos

‘Talvez um dos problemas mais difíceis da era atual seja saber o que é importante, e o que não é; e decidir qual dos problemas que confrontam a humanidade deve receber atenção, e quais não devem; decidir, em resumo, exatamente onde deve-se definir os limites da batalha a ser travada na vida pessoal e individual. Porque parece claro que nenhum mortal comum pode ter a pretensão de enfrentar todos os problemas da raça humana, do país e da comunidade a que ele pertence.’

---

<p>“Nossa Semana e o Sistema Solar” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/nossa-semana-e-o-sistema-solar/">http://www.filosofiaesoterica.com/nossa-semana-e-o-sistema-solar/</a></p>	<p>[27.11.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘O segundo dia [da semana] é dedicado à Lua e se relaciona com o plano emocional.</p> <p>Esotericamente, o nosso satélite orienta Linga-Sharira, o “corpo sutil” do ser humano. Este é o terceiro dos sete princípios da consciência, e inclui o DNA, as tendências hereditárias e a herança cármica de vidas passadas no que tange ao corpo físico. Regente do signo de Câncer, a Lua coloca na agenda o aspecto vulnerável do ser, a autoentrega, a devoção, o sofrimento, mas também a necessidade de vencer a preguiça.</p> <p>O metal correspondente é a prata, e a cor, violeta. Segunda-feira é um dia adequado para evitar a indulgência, cuidar da saúde e apostar nas emoções saudáveis. Cabe fortalecer as bases da energia vital e do bem-estar.’</p>
<p>“A Lever to Move the World” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://blogs.timesofisrael.com/a-lever-to-move-the-world/">http://blogs.timesofisrael.com/a-lever-to-move-the-world/</a></p>	<p>[27.11.17, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O artigo “A Lever to Move the World”, de Carlos, que corresponde à versão em língua inglesa do texto “Uma Alavanca Para Mover o Mundo”, está agora publicado em nosso blogue no “The Times of Israel”.’</p>
<p>“A Oração da Boa Vontade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/oracao-da-boa-vontade/">http://www.filosofiaesoterica.com/oracao-da-boa-vontade/</a></p>	<p>[27.11.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Querer o bem do semelhante é uma atitude sóbria, e fica longe das aparências. Inclui a concordância e a discordância. É inseparável da franqueza. Não possui uma forma externa, e no entanto é perceptível onde quer que haja boa vontade.’</p>
<p>Lições da Profecia Celestina – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/licoes-da-profecia-celestina/">http://www.carloscardosoaveline.com/licoes-da-profecia-celestina/</a></p>	<p>[27.11.17, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘No dia-a-dia, devemos evitar a tomada de decisões quando estivermos cansados, irritados ou com pressa. Mas, havendo pensado bastante e com serenidade no assunto, podemos tomar a decisão. E então é preciso colocá-la em prática. Postergar a implementação de decisões já feitas leva à depressão e ao esgotamento. Cada dia da vida deve ser completo em si mesmo. Por outro lado, viver cada instante como um momento completo nos levará a uma mudança profunda não só em nossa vida individual, mas coletiva.’</p>

---

		<p>‘Os resumos mensais dos textos postados diariamente no grupo estão atualizados. Os resumos são instrumentos de apoio aos estudos. Os arquivos em pdf podem ser acessados no link: <a href="https://resumosseratento.com/resumos/">https://resumosseratento.com/resumos/</a></p> <p>Trecho destacado do resumo do mês de outubro:</p>
Resumos do SerAtento	[28.11.17, 3ª] Moema Alencar	<p>‘São os poucos que fazem a diferença. É a filosofia do altruísmo auto-responsável, ensinada pela teosofia das diferentes religiões e tradições filosóficas, que nos permite estar em contato com a Realidade. A visão solidária da vida vem sendo ensinada a todos os povos e nações pelos sábios de todos os tempos. A expansão dos horizontes liberta o indivíduo do pesadelo doloroso criado pelas formas erradas de busca da felicidade. A filosofia da solidariedade universal abre diante de cada ser humano o antigo caminho, morro acima, estreito e difícil, mas verdadeiro, que conduz à bênção interior e incondicional.’ “A Arte de Cuidar de Alguém” (Carlos Cardoso Aveline).’</p>
<p>“A Necessidade do Infinito” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-necessidade-do-infinito/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-necessidade-do-infinito/</a></p>	[28.11.17, 3ª] Arnalene Passos	<p>‘O planeta Terra e cada ser humano existem situados inevitavelmente no Infinito. O Espaço e o Tempo ilimitados nos incluem. Eles permeiam nossa consciência, e nos rodeiam. O Infinito Absoluto investigado por Cousin corresponde ao Parabrahm da filosofia oriental.’</p>
<p>“O Que é um Teosofista?” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-que-e-um-teosofista/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-que-e-um-teosofista/</a></p>	[28.11.17, 3ª] Sílvia Almeida	<p>‘A teosofia é aliada de todo aquele que busca seriamente, da sua própria maneira, obter um conhecimento do Princípio Divino, da relação do homem com este Princípio e das manifestações deste Princípio na natureza. Ela é igualmente aliada da ciência honesta – algo que é diferente de muita coisa apresentada como ciência exata, física – enquanto esta última não invadir indevidamente os domínios da psicologia e da metafísica.’</p>

---

---

“O Sol da Atenção” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/21/o-sol-da-atencao/>

[28.11.17, 3ª]

Emanuel Machado

‘A filosofia esotérica leva o peregrino a adotar uma visão universal da vida e a transferir o foco médio da consciência para buddhi-manas, a camada superior da mente que produz ideias cuja substância é imortal.

As ideias teosóficas são essencialmente imperecíveis. O estudo de temas como a lei do carma, a lei da analogia, a reencarnação, e a unidade de todos os seres era algo perfeitamente válido há um milhão de anos, e estará atualíssimo nos próximos 200 mil anos. Assim, ao estudar teosofia, não só melhoramos a qualidade de vida da encarnação atual, mas também tornamos mais fáceis as tarefas das próximas etapas da evolução.’

---

“Construindo a Paz no Oriente  
Médio” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/construindo-paz-no-orientemedio/>

[28.11.17, 3ª]

Joana Pinho

‘O portal para a fraternidade está situado na consciência do indivíduo. Não pergunte, pois, por quem começa a paz no mundo. Ela começa por você e cada ser humano de boa vontade.’

---

---

‘É POSSÍVEL ENSINAR ALGUÉM A SER HONESTO?’

Constitui motivo de polêmica, em filosofia ocidental clássica, a questão sobre se é possível ou não ensinar alguém a ser ético.

Platão, Plutarco e outros discutiram o problema. Seguramente podemos ensinar palavras e um sistema de pensamento.

É possível influenciar a conduta das pessoas. O bom exemplo e as palavras sinceras, ditas com intenção correta e a partir de uma vivência íntegra, transmitem bons hábitos aos demais e tornam mais fácil na vida deles a construção por mérito próprio de uma sintonia com a Lei Universal, que é a lei do altruísmo.

A ética e a sabedoria superiores, porém, não ocorrem por aprendizado superficial. Não acontecem por ouvir dizer, por imitação, por leitura ou memorização. Precisam ser conquistadas através da ação correta independente.

*Há Coisas que São Difíceis de Ensinar*

[28.11.17, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

O conhecimento elevado e verdadeiro é um atributo da alma, assim como a postura ética. Passa pelo contato com o eu superior. Surge como resultado da experiência acumulada ao longo das encarnações.

Para Platão, aprender é "recordar" o que já temos em nossa alma imortal. Não é coisa que se compre em supermercado, ou um comportamento externo que se possa copiar como uma criança imita um adulto. Nasce na hora certa como a luz do sol, ilumina todas as coisas e revela o caminho correto a seguir.

Isso não torna de modo algum inúteis as tentativas educacionais de produzir ética e bondade, porém indica que se deve ensinar as pessoas sobretudo a aprenderem por esforço próprio a arte da ação correta, que planta o bem a ser colhido no futuro.

Talvez não seja possível ensinar alguém a ser honesto, mas pode-se criar as condições em que o aprendizado da pessoa, que deve ser feito por iniciativa independente, seja um pouco mais fácil, e a armadilha da ilusão egoísta possa ser identificada com menos dificuldade.’

---



---

“Diferentes Linhas da Vida” –  
Carlos Cardoso Aveline

[29.11.17, 4ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/diferentes-linhas-da-vida/>

Arnalene Passos

‘É necessário tempo para que o aprendiz compreenda o mistério setenário de estar realmente acordado. O progresso é gradual, e mais de uma encarnação é certamente necessária para que a vida possa tornar-se diretamente setenária nas múltiplas camadas da sua consciência.’

---

“As Seis Virtudes Gloriosas” –  
Robert Crosbie

[29.11.17, 4ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/31/as-seis-virtudes-gloriosas/>

Emanuel Machado

‘Um dos frutos da sabedoria é a capacidade – até certo ponto, pelo menos – de fazer a coisa certa, no momento certo e no lugar certo. O objetivo de toda a ação correta é ajudar outros, que vemos e que sabemos que não estão corretos. Nossa visão e nosso conhecimento da sua situação atual nos dão indicações sobre o tipo e o modo da ajuda. Se os considerarmos incapazes, não poderemos dar-lhes ajuda alguma. Por isso, nós não julgamos, mas, assim como o Sol e a Natureza, tratamos a todos de igual maneira – brilhamos para todos, trabalhamos por todos, sem levar em conta as ideias que alimentam atualmente, ou as aparentes qualificações de cada um. Essa tem sido a trajetória de todos os grandes Instrutores. Eles vêm “não para chamar os santos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento.” Todos têm tido os seus Judas, mas mesmo os Judas têm tido as suas oportunidades, como os outros; mesmo eles são intrinsecamente perfeitos, e, sendo dotados de livre arbítrio, podem aproveitar a oportunidade. O hino cristão que diz que 'enquanto a chama está acesa, até o mais vil pecador pode recuperar-se' – expressa uma verdade. Assim, o que é que existe de real em tudo o que depende de julgamentos mortais? 'Nada', acho que você irá dizer, quando considerar a questão na sua dimensão mais ampla e à luz do Carma. O Carma traz oportunidades tanto para dar como para receber.’

---

---

“Longfellow e o Ensino  
Esotérico” – Carlos Cardoso  
Aveline

[29.11.17, 4ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/longfellow-e-o-ensinamento-esoterico/>

Emanuel Machado

‘A busca da sabedoria é uma peregrinação individual que não pode ser transferida para alguma organização terrestre, seja ela chamada de “escola esotérica” ou não. Não existe um livro de receitas convencional para aqueles que querem alcançar a sabedoria, e um Mahatma dos Himalaias escreveu:

“Na Ciência Oculta os segredos não podem ser transmitidos subitamente, mediante uma comunicação escrita, nem mesmo oral. Se fosse assim, tudo o que os ‘Irmãos’ teriam que fazer seria publicar um Manual de Instruções que poderia ser ensinado nas escolas, ao lado da gramática. (...) A verdade é que, até que o neófito atinja a condição necessária para aquele grau de Iluminação para o qual ele está qualificado e apto, a maior parte dos segredos, se não todos eles, é incomunicável. A receptividade deve ser tão grande quanto o desejo de instruir. A iluminação deve vir de dentro.” [1]

NOTA:

[1] “Cartas dos Mahatmas”, Editora Teosófica, volume I, Carta 20, p. 134.’

---

“Quando os Pinóquios Perdem  
Poder” – Carlos Cardoso Aveline

[29.11.17, 4ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/os-pinoquios-perdem-poder/>

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados o texto “Quando os Pinóquios Perdem Poder”.’

---

“Reflexões Sobre a  
Impermanência” – Matias Aires

[29.11.17, 4ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/reflexoes-sobre-a-impermanencia/>

Joana Pinho

‘Quantas dores há, que se formam do gosto, e quantos gostos, que resultam da dor! Essa infinita variedade dos objetos tem a mesma causa por origem. As diferentes produções que vemos, todas se compõem dos mesmos princípios, e se formam com os mesmos instrumentos. Algumas coisas degeneram à proporção que se afastam do seu primeiro ser; outras se dignificam, e quase todas vão mudando de forma à medida que vão ficando distantes de si mesmas. As águas de uma fonte a cada passo mudam; porque apenas deixam a fonte ou rocha de onde nascem, quando em uma parte ficam sendo limo, em outra flor, e em outra diamante. Que coisa é a natureza, se não uma perpétua e singular metamorfose?’

---

---

‘COMO PRODUZIMOS O FUTURO

Construir e demolir são atos necessários em todos os ciclos da vida, e são simultâneos.

A demolição ou implosão daquilo que é Velho frequentemente precisa esperar pelo instante em que a construção do Novo chega a um nível mínimo de desenvolvimento. Quando o carma e o dharma do futuro estão prontos para funcionar, substituem o presente e o convidam a tornar-se parte do passado.

*O altruísmo em ação*

[29.11.17, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

Como resultado disso, a construção de estruturas moralmente saudáveis tem um efeito demolidor em relação a estruturas apodrecidas. Há hoje instituições e hábitos que mal conseguem resistir o seu próprio peso cármico, mas não foram completamente destruídos, porque as estruturas novas, eticamente saudáveis, ainda não estão prontas para a ação.

A implosão abre caminho para que as alternativas ocorram, e a construção do novo torna possíveis a demolição e a implosão. Os erros devem ser corrigidos colocando em movimento os seus opostos. Construir a sabedoria é o modo de extinguir a ignorância. O egocentrismo é eliminado pelo altruísmo em ação.

(Da edição de dezembro de 2016 de "O Teosofista", p. 02).’

---

---

“O Ritmo do Coração da Vida” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/18/o-ritmo-do-coracao-da-vida/>

[30.11.17, 5ª]

Emanuel Machado

‘Como estudante, o indivíduo tem todo o campo do conhecimento humano ao seu dispor. Tal conhecimento é imenso. Ele deve ler exatamente o quê? Como resistir à delícia de buscar a “onisciência” e querer aprender e saber sobre tudo e todas as coisas? Como conseguir a energia para fazer o sacrifício humilde que é realizar algo de fato, na direção correta?’

A verdade é que a opção por ampliar os seus horizontes corresponde à diástole. Nela, o coração relaxa, se expande, e absorve.

A opção por construir algo corresponde à sístole, quando o coração se contrai e emite o sangue novo para todos os lados. O indivíduo precisa das duas coisas para viver bem. Ele precisa da expansão e da contração; do sonho e da concretização; do céu e da terra. Precisa ser um filósofo e um operário. [1]”

NOTA:

[1] Sobre este tema, veja também “Isis Unveiled”, H.P. Blavatsky, Theosophy Co., volume I, pp. 242-247; pp. 270-271, pp. 318-319; e volume II, p. 463. E ainda “The Key to Theosophy”, H.P. Blavatsky, Theosophy Co., India (Mumbai), p. 187.’

---

“O Grande Paradoxo” – Helena P.  
Blavatsky

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-grande-paradoxo/>

[30.11.17, 5ª]

Silvia Almeida

‘Em suas horas de meditação silenciosa, o estudante descobrirá que há um espaço de silêncio dentro de si, em que ele pode se refugiar dos pensamentos e desejos, do turbilhão dos sentidos, e das ilusões da mente. Mergulhando sua consciência profundamente em seu coração, ele pode alcançar este lugar – a princípio, somente quando ele está sozinho em silêncio e na escuridão. Mas quando a necessidade de silêncio cresce, ele o procurará mesmo no meio da batalha com o eu, e o encontrará.’

---

---

‘OS CINCO TIPOS DE AÇÕES, UMA CHAVE PARA OBSERVAR A SI MESMO

Embora o desafio de viver com alguma sabedoria seja permanente, há modos simples e eficazes de colocar em prática o autoaperfeiçoamento.

Em relação ao uso correto do nosso tempo, por exemplo, deve ser examinada a quantidade de atenção e de energia que dedicamos a cinco tipos de ações:

- 1) As que permitem alcançar metas legítimas de curto prazo;
- 2) As que permitem alcançar metas legítimas de longo prazo;
- 3) As ações que ajudam a alcançar metas valiosas de curto e longo prazo;
- 4) Ações inúteis, tanto a curto prazo como a longo prazo; e
- 5) As ações que são prejudiciais a nós próprios ou a outros seres.

A prática de auto-observação será eficaz se for realizada com isenção e realismo. O caminho da sabedoria prática consiste primeiro em examinar e classificar corretamente hábitos e ações desde o ponto de vista da filosofia esotérica clássica.

Em seguida, cabe reduzir ao máximo o espaço do quarto e do quinto grupo de tendências, enquanto se expande a força dos três primeiros tipos de ações, e mais especialmente o segundo e o terceiro, que ampliam a nossa noção de tempo.

(Reproduzido de "O Teosofista", novembro de 2016, p. 09).’

*Isenenção e realismo*

[30.11.17, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

“A Sabedoria de Pitágoras” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-sabedoria-de-pitagoras/>

[30.11.17, 5ª]

Joana Pinho

‘...A riqueza é uma âncora sem firmeza; a glória tem ainda menos estabilidade, assim como o corpo físico ou o poder pessoal e as honras. A prudência, a generosidade e a força interior são as âncoras poderosas. Nenhuma tempestade pode sacudi-las.’

---

---

“Ajuda Mútua e Insignificância  
Pessoal” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/ajuda-mutua-insignificancia-pessoal/>

[30.11.17, 5ª]

Arnalene Passos

‘Um Autoexame Oportuno:

Antes de falar muito sobre questões filosóficas, o peregrino deve examinar as consequências de suas palavras. E não só as consequências imediatas; as de longo prazo também.

Ele estará preparado para todas elas?

Renunciar a expectativas pessoais em relação ao resultado das nossas ações não é a mesma coisa que ser irresponsável diante das consequências do que fazemos. Longe disso. Embora não plante com objetivos egoístas, o estudante da verdadeira filosofia deve ser extremamente cuidadoso com aquilo que semeia.

A grande regra do aprendizado da sabedoria eterna é que aprender implica enfrentar testes sempre novos e inesperados. A aprendizagem inclui várias encarnações. Cabe planejar a semeadura como um projeto durável. A autorregulação é uma ciência decisiva na vida, e a plena atenção permite discernir o certo e o errado segundo o nosso grau de discernimento.’

---